

Vem aí a 80ª SOEA, 27º CONEST e o XXVI COBRASEMT

Norminha 850, 18/09/2025

80ª SOEA

A Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia (Soea) é o maior evento nacional da área tecnológica. Realizado desde 1940, o evento, que é promovido pelo Sistema Confea/Crea, em parceria com a Mútua, reúne milhares de participantes dos quatro cantos do país, que debatem temas diretamente ligados ao desenvolvimento e à infraestrutura brasileira.

Em 2025, a 80ª edição da Soea será realizada de **6 a 9 de outubro**, no **Pavilhão de Carapina**, em **Vitória/ES**. O tema desse ano é "Engenharia, Agronomia, Geociências, Sustentabilidade e Transformação Digital: Projetando Caminhos para o futuro do Brasil". Uma excelente oportunidade para demonstrar as evoluções da área tecnológica, dos profissionais e da representação profissional do Sistema Confea/Crea e Mútua.

Reconhecida por sua importância na contribuição para a evolução da área tecnológica nacional, mais uma vez a engenharia e a agronomia estarão comprometidas em debater e propor as melhores soluções para o futuro do Brasil.

Local: Pavilhão de Carapina - Vitória/ES
Av. Marginal, 5196 - Jardim Carapina, Serra - ES, 29161-793

Clique e faça sua Inscrição:

<https://www.soea.org.br/sobre>

XXVI COBRASEMT

O XXVI COBRASEMT (Congresso Brasileiro de Segurança e Medicina do Trabalho) será realizado em um dos principais centros de convenções de São Paulo, oferecendo infraestrutura completa e localização privilegiada. Será no Espaço Center 3 localizado dentro do tradicional Shopping Center 3 na Avenida Paulista esquina com Rua Augusta, conta com excelente acesso tanto de automóvel quanto de transporte coletivo, a alguns passos das Estações Consolação e Paulista do Metrô e acesso de pedestres em quatro ruas, Paulista, Augusta, Frei Caneca e Luis Coelho. Av. Paulista, 2064.

De 14 a 16 de outubro de 2025 com mais de 40 palestrantes renomados convidados, com discussões atuais sobre normas e regulamentações de SST, fundamentais para orientar decisões que elevam a segurança do trabalho no país; Networking com profissionais de referência e o único encontro nacional que reúne conhecimento, debates e soluções práticas em SST. Certificação oficial de participação para todos



PROTAGONISTAS DA SEGURANÇA

CONVIDADO DE HONRA
INSCRIÇÃO GRATUITA

WILSON MAIOLI
CASE DE SUCESSO
Revista Digital Norminha

CONHECIMENTO, CONEXÃO E AÇÃO PARA TRANSFORMAR A
SEGURANÇA DO TRABALHO

29 NOVEMBRO EM LONDRINA - PR
CENTRO DE EVENTOS AURORA SHOPPING

Garanta sua vaga gratuita agora mesmo:
<https://protagonistasdaseguranca.com.br/>

Faça agora mesmo sua inscrição para o XXVI COBRASEMT (Congresso Brasileiro de Segurança e Medicina do Trabalho):

<https://cobrasemt.com.br/>

27º CONEST

Promovido anualmente pela Associação Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho (ANEST), o CONEST (Congresso Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho) consolida-se como o principal fórum nacional do setor, reunindo a cada edição centenas de profissionais, empresas públicas e privadas, acadêmicos e especialistas nacionais e internacionais para debater os temas mais relevantes e contemporâneos da segurança e saúde no trabalho.

O congresso desenvolverá atividades científicas (mesas-redondas, conferências, debates, minicursos, apresentação de trabalhos científicos), nas quais os temas serão apresentados por diversos especialistas, que promoverão o debate com os participantes, sob a coordenação de um mediador em cada painel. Diversos trabalhos técnico científicos serão expostos durante o evento, além da presença de expositores do segmento e palestrantes de diversos países.

Em sua 27ª edição, o evento será realizado em **Brasília/DF**, de **20 a 22 de novembro de 2025**, em parceria com a Associação Brasileira de Engenharia de Segurança do Trabalho (ABRAEST).

Faça sua inscrição agora mesmo:

<https://conestbrasil.com.br/>

N850, 18/09/2025

PROTAGONISTAS DA SEGURANÇA

29 de novembro de 2025

Londrina, Paraná

INSCRIÇÃO E PARTICIPAÇÃO GRATUITA:

<https://protagonistasdaseguranca.com.br/>

HOP: Desempenho Humano e Organizacional: Pessoas, Liderança e Processo - Da teoria à prática

Norminha 850, 18/09/2025

Por anos, Adilson Monteiro tem sido uma das principais vozes a anunciar a renovação da forma de se fazer Segurança no Brasil.

Presente em fóruns, redes sociais e eventos, tornou-se referência para profissionais de SST que buscam uma prática mais consistente e estratégica.

Neste livro, que teve o prefácio feito pela renomada e psicóloga e escritora Juliana Bley, o autor apresenta de forma clara e prática os fundamentos do Desempenho Humano e Organizacional (HOP), conectando teoria e aplicação em ambientes corporativos. Mais do que um guia técnico, a obra é um convite à mudança de mentalidade: transformar erros em oportunidades de aprendizado, fortalecer processos e preparar lideranças para os desafios do futuro. Uma leitura indispensável para quem deseja alinhar pessoas, liderança e processos a uma gestão de Segurança moderna e eficaz.

Mais do que um conceito, HOP é uma mudança de mentalidade: entender que erros são inevitáveis, que culpar não resolve e que aprender é vital.

O livro mostra como construir ambientes mais seguros, resilientes e humanos - com base em processos, liderança e cultura organiza-

cional.

O livro passa por uma contextualização ao longo dos anos sobre a evolução da Segurança Ocupacional e seus principais autores, ori-

gens da filosofia HOP e a definição de cada um de seus princípios: - Errar é humano; - Cupar não resolve nada; - Aprender é vital; - O contexto dirige o comportamento e; - Como o líder reage importa.

Encerra com um capítulo com a visão do autor sobre o futuro da Segurança de forma integrada para que todas as organizações podem evoluir, independentemente do atual estágio de sua cultura organizacional, baseada em um modelo integrador de gestão tendo:

- Segurança Regrada - quando a segurança ainda está limitada ao atendimento das normas e regras (associação à Segurança Tradicional);

- Segurança Gerida - quando há a evolução para a segurança pró-ativa (HOP);

- Segurança Estratégica - quando trazemos a análise e os conceitos de segurança desde a concepção do projeto (Design for Safety-DfS). Adquirir o livro neste link:

<https://loja.nelpa.com.br/consulta.php?palavra=hop>

N850, 18/09/2025

ATENÇÃO:

Atendendo a pedidos; iremos realizar mais uma rodada de cursos presenciais em Araçatuba/SP com o desconto nas inscrições, para pagamento à vista, conforme consta no banner abaixo:

CERTIFICADOS com ART e comprovação de proficiência **Em Araçatuba/SP, Janeiro e Fevereiro/2026**
CURSOS PRESENCIAIS COM DESCONTÃO

INSTRUTOR NR20: 09 e 10 de janeiro/2026 - 8 às 18 horas
Com Engenheiro Matheus Henrique (Valor normal: R\$1.400,00 por pessoa)
Até 31/10/25: R\$500,00 - 01 a 28/11/25: R\$600,00 - 01 a 29/12/25: R\$900,00

INSTRUTOR INTEGRADO NR33/35: 14, 15, 16 e 17 de jan de 2026 - 8 às 18 hs
Com Engenheiro Matheus Henrique e Instrutores Maioli/Lizemur (Valor normal: R\$1.600,00 por pessoa)
Até 31/10/25: R\$700,00 - 01 a 28/11/25: R\$800,00 - 01 a 29/12/25: R\$1.000,00

HO+PERÍCIA: 22, 23 e 24 de janeiro de 2026 - 8 às 18 horas
Com Engenheiro José Luiz Navarro (Valor normal: R\$1.800,00 por pessoa)
Até 31/10/25: R\$600,00 - 01 a 28/11/25: R\$700,00 - 01 a 29/12/25: R\$900,00

INSTRUTOR INTEGRADO (OPERADOR EMPILHADEIRA/GUINDAUTO/PONTE ROLANTE/PTA): 29, 30 e 31 de janeiro de 2026 - 8 às 18 horas
Com Engenheiro Matheus Henrique e Instrutores Maioli/Lizemur (Valor normal: R\$1.600,00 por pessoa)
Até 31/10/25: R\$600,00 - 01 a 28/11/25: R\$700,00 - 01 a 29/12/25: R\$900,00

INSTRUTOR/AUDITOR NR12: 05, 06 e 07 de fevereiro de 2026 - 8 às 18 horas
Com Engenheiro Marco Lima (Valor normal: R\$1.800,00 por pessoa)
Até 31/10/25: R\$600,00 - 01 a 28/11/25: R\$700,00 - 01 a 29/12/25: R\$900,00

PARA PAGAMENTO APÓS CURSO, VALOR NORMAL

ATENÇÃO: Valores à vista conforme datas previstas. Ou, em até 12X no cartão sobre valores dentro das datas de oferta

INFORMAÇÕES: Whats (18) 99765-2705
Ou contato@norminha.net.br

tmm mllma FLEX norminha.net.br MHS 事故防止

Conforme exigência do mercado, os nossos Certificados são emitidos com ART exclusiva. PARTICIPEM!!!
(18) 99765-2705

ROSINALDO RAMOS
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

Presidente Prudente - SP
Rua Joaquim Nabuco, 1507 - Vl. São Jorge
18 3903-1046 18 99742-4659
contato@rosinaldoramos.adv.br

Presidente Epitácio - SP
Rua Cuiabá, 3-82 - Centro
18 3281-4342 18 99637-9315
contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br

Lucélia - SP
Av. Internacional, 1340 - Centro
18 3551-1002 18 99809-2880
escritoriolucelia@rosinaldoramos.adv.br

Oswaldo Cruz - SP
Rua Ricardo Ponciano, 477 - Centro
18 3528-1146 18 99730-7018
contatooswaldocruz@rosinaldoramos.adv.br

advocaciariosinaldoramos
www.rosinaldoramos.adv.br

Destaques nesta edição:

Norminha 850, 18 de setembro de 2025

- PÁGINA 02/13** - Nova Segurança no Trabalho é pauta de dossiê temático da RBSO. - Checklist de segurança com tecnologia: QR Codes, apps e sensores em 2025.
- PÁGINA 03/13** - Evento discute proteção à saúde dos trabalhadores frente ao benzeno e agentes cancerígenos. - TST Concorrendo a R\$1 milhão de Reais este Ano.
- PÁGINA 04/13** - CPR da NR 18 discute gestão do risco psicossocial na construção civil. - Hospital São Paulo integra lista dos melhores hospitais do mundo.
- PÁGINA 05/13** - Seminário de Cipeiros da Borracha destaca saúde mental e segurança no trabalho. - Mulheres frentistas recebem apoio para cumprir suas jornadas de forma segura.
- PÁGINA 06/13** - Cultura de segurança: por que ela começa na conversa do café? - Correios pagará R\$ 2,5 milhões por morte de operador de empilhadeira.
- PÁGINA 07/13** - Certificado de Aprovação (CA): guia completo para a SST (Págs. 7 e 8)
- PÁGINA 08/13** - Brasil adere às resoluções que modificam a convenção internacional sobre segurança no mar.
- PÁGINA 09/13** - Segurança no Tecido Organizacional. - Salário ou saúde mental? Porque hoje eles têm o mesmo valor. - TRT-60 reconhece estabilidade de empregada com Burnout mesmo sem recebimento de auxílio-doença.
- PÁGINA 10/13** - Vida Pós Resgate apresenta ações para ONU. - Semana CANPAT Construção 2025 mobiliza setor pela segurança e bem-estar dos trabalhadores.
- PÁGINA 11/13** - Profissional proficiente em SST, uma raridade em extinção.
- PÁGINA 12/13** - II Conferência Nacional do Trabalho e a necessária mobilização dos Sindicatos Empresariais da Indústria da Construção. - Fonte segura.
- PÁGINA 13/13** - Riscos ignorados, tragédias garantidas. - CBIC lança parceria para reforçar valorização da engenharia.

TODA SEMANA UMA NOVA EDIÇÃO

Envie artigos, informações e demais publicações para contato@norminha.net.br ou [WhatsApp \(18\) 99765-2705](https://www.whatsapp.com/channel/00299111111111111111). Para ajudar a manter nossa missão, você também pode publicar sua empresa, seus produtos e serviços. [Faça conosco!](#)

Nova Segurança no Trabalho é pauta de dossiê temático da RBSO

Norminha 850, 18/09/2025

Até 15 de dezembro de 2025 a Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO) recebe artigos para compor o dossiê temático **Novas Perspectivas da Segurança**. Os interessados devem utilizar a plataforma [ScholarOne Manuscripts](#) e submeter, preferencialmente, artigos de pesquisa, revisões e relatos de experiência que poderão ser em português, inglês ou espanhol. No campo *cover letter*, é necessário informar que o artigo é direcionado ao dossiê temático "Novas Perspectivas da Segurança".

É fundamental que os autores observem as orientações da chamada pública, no menu da [RBSO no portal de Fundacentro](#) em [português](#), [inglês](#) e [espanhol](#), e as

[instruções completas de submissão](#) disponíveis no site do SciELO. As orientações da chamada também trazem uma relação de assuntos de interesse, não limitados a eles, como, artigos que questionem a lógica de culpabilização das vítimas, aplicação de práticas da engenharia de resiliência, entre outros.

Os editores do dossiê farão avaliação preliminar dos artigos submetidos para verificar adequação ao escopo e aos padrões editoriais da revista, como originalidade, aspectos éticos e qualidade científica. Atendidos os critérios, os artigos seguirão para processo de revisão por pares, dentro do estabelecido pelas normas do periódico.

Os artigos aprovados são disponibilizados em acesso aberto, sem cobrança de taxas de

submissão, processamento, publicação ou tradução. As publicações ocorrem de forma contínua na página da RBSO no site do SciELO e seguem a ordem cronológica de aprovação.

Nova visão da Segurança

A concepção de prevenção trazida pela Se



Chamada pública aberta até 15 de dezembro e estimula abordagens que superem modelos tradicionais centrados em falha humana

gurança tradicional tem em seu bojo a conformidade com procedimentos, o controle de comportamento e a culpabilização individual, visão ultrapassada que vem perdendo espaço.

Checklist de segurança com tecnologia: QR Codes, apps e sensores em 2025

Norminha 850, 18/09/2025

Checklist de segurança com tecnologia: QR Codes, apps e sensores em 2025

Fala, minha gente! Aqui é o Cipinha de novo, pronto pra cutucar a sua rotina de segurança.

Me responde: como é feito o checklist de segurança na sua empresa hoje?

Se for no papel, com letra borrada e uma pasta velha cheia de formulário, sinto lhe dizer: você tá morando no passado!

Em 2025, checklist de segurança é sinônimo de tecnologia. E eu vou te mostrar como ferramentas simples como QR Codes, aplicativos e sensores estão revolucionando a forma de inspecionar, monitorar e prevenir acidentes.

O problema do checklist tradicional

Quem nunca viu aquela cena clássica? Alguém preenche rapidinho o checklist só pra "cumprir tabela", sem olhar nada direito. Resultado: a empresa acha que tá segura, mas na prática, continua exposta a riscos sérios.

Além disso, checklist em papel tem outros problemas:

- Demora pra consolidar as informações
- Risco de perder documentos
- Dificuldade em acompanhar indicadores em tempo real
- Pouca credibilidade, já que pode ser facilmente manipulado

De acordo com a OnSafety, empresas que migraram do papel para plataformas digitais tiveram redução de até 60% nas falhas de inspeção. Tá vendo como a coisa é séria?

A revolução dos apps e QR Codes

Agora, imagina abrir o celular, apontar a câmera pra um QR Code no extintor e já registrar se ele está dentro do prazo, carregado e em boas condições.

Simple, rápido e confiável!

Aplicativos de checklist digital permitem:

- Registro imediato das inspeções
- Upload de fotos e evidências em tempo real
- Geração automática de relatórios
- Armazenamento em nuvem, sem risco de

Há alguns anos vem se consolidando uma nova perspectiva, chamada de Segurança 2, Segurança diferente ou Engenharia de Resiliência. Ela compreende a organização do trabalho como sistemas complexos e valoriza o conhecimento e a participação do trabalhador e a cultura de prevenção organizacional. Ao contrário da visão tradicional, ela tem nos trabalhadores e nas equipes a solução para problema da segurança. Permite criar espaços em que se possa atuar e refletir de forma colaborativa para efetivar uma mudança organizacional.

SAIBA MAIS:

[Acesse a chamada pública do dossiê "Novas Perspectivas da Segurança"](#)

Acompanhe as publicações da revista nos sites da [Fundacentro](#), do [SciELO](#) e no [X](#).

Baixe também o aplicativo da RBSO para [Android](#) e [iOS](#).

Texto:

Karina Penariol Sanches

Norminha 850, 18/09/2025

Faça as Pós-graduações dos seus sonhos!

FACULDADE BOOKPLAY

Garanta um futuro brilhante com os nossos cursos!

- ✔ 100% online
- ✔ Material incluso
- ✔ Zero matrícula
- ✔ Horários flexíveis
- ✔ NOTA MÁXIMA no MEC

Matricule-se agora!
Combo 4 Pós-graduações no valor de R\$ 1.100,00!

Luva química

CA: 47.043

Inovação para proteção à vida

PRONTA ENTREGA

[jgbequipamentos](https://www.instagram.com/jgbequipamentos)
[jgb.com.br](https://www.jgb.com.br)

perda

Quer mais? Ainda dá pra integrar esses dados com sistemas de gestão da empresa, criando indicadores precisos e evitando que problemas pequenos se tornem acidentes grandes.

O papel dos sensores inteligentes

E se eu te contar que hoje existem sensores capazes de avisar quando algo está errado sem você precisar checar manualmente?

Alguns exemplos:

- Sensores de temperatura que emitem alerta quando equipamentos estão superaquecendo
 - Dispositivos que detectam vazamentos de gás em segundos
 - Wearables que monitoram fadiga e avisam quando o trabalhador precisa de pausa
- Essas tecnologias não só aumentam a precisão das inspeções, mas também trazem prevenção em tempo real.

[CIPINHA](#)

Norminha 850, 18/09/2025

COMO ACESSAR AS EDIÇÕES DE NORMINHA?

NOSSO NOVO SITE:

www.norminha.net.br

NO GRUPO DE WHATS "NORMINHA GRATUITO":

<https://chat.whatsapp.com/EI44iiPgKFJF04XZhDSSO>

NO CANAL DO TELEGRAM:

<https://t.me/norma2009>

OU ADICIONE NOSSO WHATS (18) 99765-2705 NO SEU GRUPO QUE IREMOS POSTAR AS EDIÇÕES SEMANALMENTE.

Evento discute proteção à saúde dos trabalhadores frente ao benzeno e agentes cancerígenos

Norminha 850, 18/09/2025

No dia 3 de outubro de 2025, das 9h às 17h, será realizado o evento "Benzeno e cancerígenos: avançar na proteção da saúde dos trabalhadores", no auditório da Fundacentro, situado à rua Capote Valente, 710 – Pinheiros – São Paulo/SP, com credenciamento a partir das 8h30, com transmissão ao vivo pelo canal da instituição no YouTube, ampliando o acesso ao público interessado.

Para participar presencialmente, as inscrições estão abertas até as 07h do dia 03/10 pelo link do Google Forms, ou até esgotarem as vagas. Haverá certificação para o público presencial mediante assinatura da lista de presença.

Também é possível acompanhar pelo canal da Fundacentro no YouTube.

Transmissão no período da manhã

Transmissão no período da tarde

A **certificação on-line** estará disponível para participantes que acompanharem o evento ao vivo, mediante preenchimento da avaliação e uso da palavra-chave divulgada durante a transmissão.

A iniciativa reunirá especialistas, representantes de instituições, sindicatos e trabalhadores e trabalhadoras para debater estratégias de prevenção, monitoramento e fortalecimento de políticas de saúde e segurança diante da exposição ocupacional ao benzeno e outros agentes reconhecidamente cancerígenos. O evento reforça a necessidade de uma atuação articulada e permanente para promover ambientes de trabalho mais seguros e proteger a saúde dos trabalhadores.

"O câncer é uma das principais causas de

BENZENO E CANCERÍGENOS

AVANÇAR NA PROTEÇÃO DA SAÚDE DOS TRABALHADORES

03 de outubro | 09h às 17h

• Credenciamento às 08h30

• Presencial: Fundacentro | Rua Capote Valente, 710 - Pinheiros, São Paulo-SP - Auditório

• On-line: /fundacentrooficial

GRATUITO

Especialistas, representantes de instituições e sindicatos se reúnem na Fundacentro para debater ações de prevenção, monitoramento e proteção à saúde de trabalhadores

morte no Brasil. É fundamental que nosso evento enfatize a necessidade de prevenção permanente do benzeno, das mais de uma centena de substâncias genotóxicas, além de agentes como o amianto, também altamente cancerígeno, em defesa da saúde dos trabalhadores", afirma o diretor de Conhecimento e Tecnologia da Fundacentro, Remígio Todeschini, que participará e é coordenador do evento, juntamente com Cleiton Faria Lima, coordenador de projetos.

"Há também uma subnotificação gritante dos casos de câncer ocupacional. É preciso notificar para que os trabalhadores tenham proteção previdenciária e para que se reduzam os riscos dessa exposição", completa.

Evento: "Benzeno e cancerígenos: avançar na proteção da saúde dos trabalhadores"

Quando? 03 de outubro/2025, das 9 às 17h

Local? Auditório da Fundacentro, situado à rua Capote Valente, 710, Pinheiros, São Paulo/SP, acompanhe também por

Transmissão no período da manhã /

Transmissão no período da tarde

N850, 18/09/2025

TST Concorrendo a R\$1 milhão de Reais este Ano

Norminha 850, 18/09/2025

Quando pensamos em segurança do trabalho, a primeira imagem que vem à mente é a de normas rígidas, EPIs e palestras técnicas, mas **Rodrigo MonSil** conseguiu transformar esse universo em algo totalmente diferente: dinâmico, inspirador e cheio de significado humano.



Técnico de Segurança do Trabalho e palestrante para eventos de segurança, ele sempre entendeu que proteger pessoas vai além de capacetes e botas. É também sobre cuidar da mente, do comportamento e da motivação de cada colaborador dentro de uma empresa. E foi justamente essa visão inovadora que abriu as portas para uma trajetória que hoje está ganhando destaque nacional e internacional.

Da teoria para os palcos

Rodrigo teve sua primeira formação acadêmica em Pedagogia, em seguida começou ministrar palestras e treinamentos para professores sobre o poder do lúdico no processo de aprendizado de novas ferramentas, sua versatilidade e diferencial usando mágicas para divertir e ensinar, acabou chamando atenção de empresas que começaram solicitar palestras para SIPAT's, diante dessa nova demanda, **Rodrigo MonSil** foi se capacitar estudando sobre segurança no trabalho e se tornando hoje um dos palestrantes mais requisitados por grandes empresas em todo o território nacional.

Foi aí que uniu sua experiência técnica ao talento como palestrante e ilusionista. Criou um formato único de palestras show, misturando conteúdo sério com leveza, magia e muito impacto emocional. O resultado? Plateias atentas, participativas e, acima de tudo, transformadas, seu lema é: "Dá para falar sério sem ser chato".

"Meu objetivo é que cada pessoa saia da palestra não apenas com informação, mas com a vontade real de mudar o comportamento e se cuidar mais. Costumo dizer que 1% de melhoria já é evolução e a cada palestra e treinamento minha missão é inspirar essa mudança para melhor, segurança do trabalho é sobre vida, e vida merece ser celebrada", destaca **Monsil**.

Destaque nacional: Reality show The Best Speaker Brasil

Em 2025, **Rodrigo Monsil** deu um passo ousado: aceitou o desafio de participar do reality show The Best Speaker Brasil, um programa que reúne os melhores comunicadores do país em provas de oratória, persuasão e impacto no palco, o vencedor leva 1 milhão de reais, além de uma visibilidade e autoridade nacional impressionante, estão participando mais de 35 mil profissionais de todo o Brasil.

Com seu estilo autêntico, criativo e inspirador, Rodrigo rapidamente chamou a atenção dos jurados e do público. Sua habilidade em unir técnica, emoção e magia o transformou em um dos participantes mais comentados da temporada.

"Não entrei apenas para competir, mas para mostrar que a comunicação é uma ferr-

menta capaz de salvar vidas, inclusive no ambiente corporativo e essa oportunidade é a forma de impulsionar o poder dessa mensagem para ainda mais pessoas e empresas" afirma.

Rumo à Europa: uma imersão internacional

E como se não bastasse o sucesso no Brasil, Rodrigo já tem data marcada para uma experiência única: em setembro, ele embarca para a Europa, onde participará de uma imersão com palestrantes e treinadores internacionais, iniciando assim sua carreira como palestrante internacional falando sobre o Poder da Persuasão passando por Suíça, Itália e França.

Será uma oportunidade de compartilhar sua metodologia, aprender com os melhores do mundo e compartilhar suas técnicas entre tantos profissionais, ampliando ainda mais o im-

CLIQUE ABAIXO E OUÇA



CLIQUE ABAIXO E ACESSE

NORMAS REGULAMENTADORAS

impacto de seu trabalho. Para **Monsil**, essa é a realização de um sonho:

"Quando comecei, nunca imaginei que minhas palavras e minhas ideias poderiam atravessar oceanos. Hoje vejo que, com dedicação, autenticidade e muita paixão pelo que faço, o impossível se torna possível."



Rodrigo MonSil representa uma nova geração de palestrantes que entendem que comunicar é transformar. Seu diferencial está na capacidade de unir conteúdo técnico, motivação e criatividade, tornando cada apresentação uma verdadeira experiência.

Seja no Brasil ou no exterior, em empresas ou grandes palcos, seu propósito continua o mesmo: salvar vidas através da comunicação. E talvez esse seja o segredo do seu sucesso: falar de segurança do trabalho e desenvolvimento humano não como obrigações, mas como parte da magia de viver.

Acompanhe a participação dele no The Best Speaker Brasil e sua turnê internacional pelo Instagram e LinkedIn no perfil:

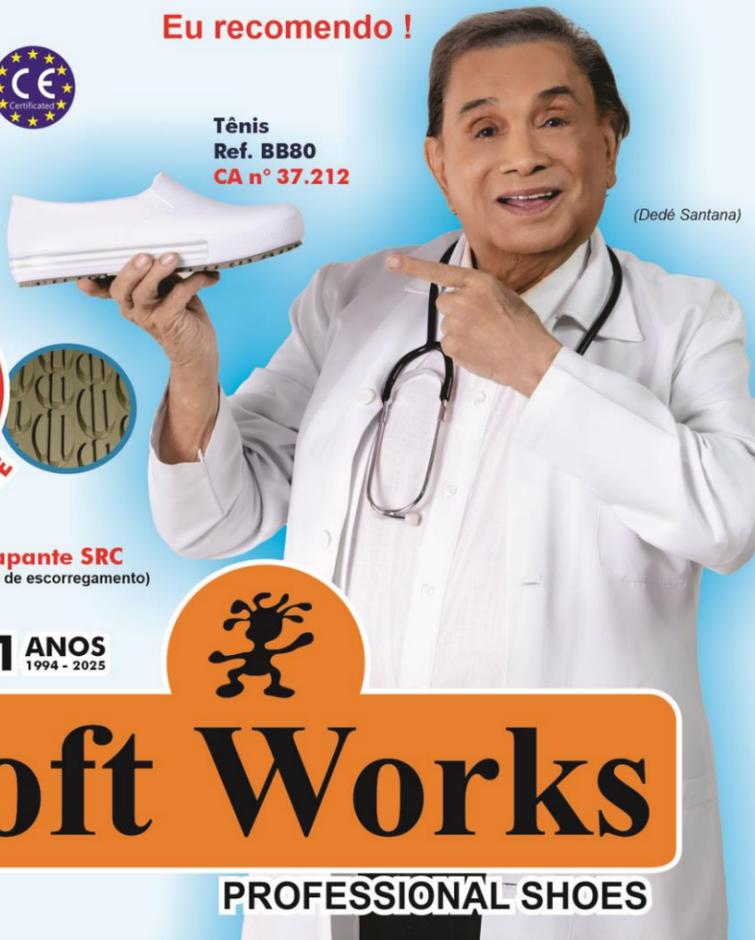
@RodrigoMonsil.

N850, 18/09/2025



calçado profissional antiderrapante

Eu recomendo !



(Dedé Santana)



Solado Antiderrapante SRC
(o grau mais elevado teste de escorregamento)

31 ANOS
1994 - 2025

Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

Associação ANIMASEG

(16) 3703-3240 epi@softworksepi.com.br

www.softworksepi.com.br



CPR da NR 18 discute gestão do risco psicossocial na construção civil

Norminha 850, 18/09/2025

Por Sinduscon SP

Gestão de risco psicossocial na construção civil e prevenção ao suicídio foram os temas da 5ª reunião online de 2025 que o Comitê Permanente Regional do Estado de São Paulo (CPR-SP) da Norma Regulamentadora (NR) 18 realizou em 9 de setembro.

Thiago Moreno, professor e advogado especializado em Direito do Trabalho e Relações Trabalhistas, abordou a Gestão de Risco Psicossocial na construção civil. Ele mostrou que, desde o início da pandemia, tem aumentado o número de casos de afastamento por transtornos mentais. Daí a urgência dessa gestão, agora incluída na Norma Regulamentadora (NR) 1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, e que também consta da NR 17 – Ergonomia, afirmou.

Segundo Moreno, quem mais circula e interage com o trabalhador na obra é o técnico de segurança do trabalho; portanto, sua participação é essencial no diagnóstico sobre risco psicossocial, que deve ser compartilhado com outros profissionais, como o médico do trabalho. O GRO (Gerenciamento de Riscos Ocupacionais) já traz as etapas de identificação de riscos e perigos, estando o psicossocial dentro da avaliação ergonômica.

Entre o trabalho planejado e o real, há uma diferença que cria o ambiente para o risco psicossocial: a expectativa do trabalhador em relação à execução de uma tarefa, associada à falta de clareza ou a exigências agressivas por parte do seu superior, pode originar um sofrimento patogênico. Evitar isso é o papel da gestão de risco, explicou o advogado.

Quanto mais trabalho e menor autonomia, mais estresse o trabalhador terá. Quanto menos trabalho e mais autonomia, idem. O trabalho precisa ter significação para a pessoa. Al

ta demanda e alta autonomia leva ao que Moreno chamou de sofrimento criativo, não patológico, considerado positivo. É preciso haver um equilíbrio entre demandas e recompensas ao trabalhador, enfatizou. Daí a necessidade de o gestor conhecer o perfil de cada trabalhador e conversar com ele.

Nesse sentido, é importante que o trabalhador esteja seguro e bem preparado para a tarefa que irá executar, principalmente em atividades que apresentem risco, como na construção civil. Também é preciso considerar



questões externas, evitando colocar em risco o trabalhador que esteja em sofrimento por alguma questão pessoal.

Moreno recomendou que a empresa implemente a gestão de risco psicossocial e que a inclua no PGR ouvindo o trabalhador, pedindo para ele responder a questionários adaptados para a linguagem da construção civil. Se necessário, os treinamentos devem ser reformulados, envolvendo o trabalhador e o valorizando, para que ele realize as tarefas de forma significativa e prazerosa.

Para evitar a ansiedade – prosseguiu –, o colaborador que trabalha com Inteligência Artificial deve enxergá-la como uma ferramenta. Para administrar o uso de celular e minimizar seu efeito viciante, o advogado recomenda que a questão seja tratada como o alcoolismo, limitando o uso do aparelho no trabalho.

De acordo com Moreno, trabalhadores da Comissão Interna de Prevenção de Aciden

tes) podem ser capacitados para interagir com o trabalhador, especialmente aquele terceirizado, às vezes analfabeto, que não quer “perde tempo” com treinamentos e cumprir tarefas para elevar sua remuneração. Outra recomendação é transmitir ao trabalhador que a saúde integrada do trabalho é para a vida dele.

Prevenção ao suicídio

Ricardo Andrade, psicólogo do Seconci-SP (Serviço Social da Construção) e especialista em Psicologia Clínica, Terapia Cognitiva e Comportamental e Saúde Coletiva, palestrou sobre o tema Conversas de Vida: Cuidando da saúde mental e prevenindo o suicídio.

Segundo o psicólogo, o sentimento de desesperança que leva à ideação de suicídio é mais frequente entre os trabalhadores da construção civil do que se imagina. Para enfrentar este cenário, é preciso entender que cada trabalhador tem uma história de vida e questões específicas, sendo necessário compreendê-las e respeitá-las. Ser ouvido eleva a saúde mental da pessoa, destacou. “A escuta empática e respeitosa deve ser levada para o nosso dia a dia.”

A campanha Setembro Amarelo, de prevenção ao suicídio, que tem no dia 10 o seu Dia Mundial. O suicídio é um ato para acabar com um sofrimento psíquico muito intenso. É preciso estar muito atento ao comportamento suicida, que antecede o suicídio, e também prestar atenção à ideação suicida e às tentativas de colocar fim à própria vida.

De acordo com Andrade, é preciso falar sobre suicídio sem tabu, sem medo, e não silenciar. Deve-se observar se a pessoa repete muitas vezes falas sobre sua morte, afirma-se culpada, mostra baixa autoestima, revela desesperança, e se ela diz que sua vida não tem mais sentido e em breve irá nos deixar.

Outros sintomas de predisposição ao suicídio são exposições a situações de risco, irritabilidade, isolamento, aumento do consumo de álcool. O acolhimento e a escuta empática sem fazer juízo de valores são importantes pa

ra mitigar o risco psíquico. O psicólogo recomendou não interromper a pessoa, não comparar o sofrimento dela com o de outra pessoa, não deixá-la sozinha se ela já estiver preparando o suicídio, estar com ela até que se sinta confortável, ajudá-la a buscar tratamento e manter contato depois disso. O acompa-



Você que é Docente de SST, Associe a ANDEST do Brasil

www.andestdobrasil.org

nhamento deve se manter, mesmo depois de uma tentativa de suicídio.

Andrade informou que o Seconci-SP tem psiquiatras e psicólogos preparados para acolher essas pessoas, além de dar palestras nos canteiros de obras e ter um grupo de apoio de tratamento de alcoolismo, drogas e vício digital. Informou que os serviços públicos de saúde também oferecem apoio e tratamento, além do acolhimento proporcionado pelo CVV – Centro de Valorização da Vida.

O psicólogo alertou que se evite o isolamento dos filhos com acesso excessivo às telas, ainda existindo jogos que, em sua última etapa, induzem ao suicídio.

O psicólogo explicou ainda que tristeza profunda, mudança de hábitos, falta de vontade e de apetite, alteração do sono e da libido são sinais de adoecimento mental. Se o quadro se mantiver por mais de seis meses, é possível que o indivíduo esteja em depressão, recomendando-se a busca por profissionais qualificados.

É preciso separar a ansiedade normal daquela que tira a funcionalidade da pessoa, quando é o caso de buscar ajuda.

N850, 18/09/2025

Hospital São Paulo integra lista dos melhores hospitais do mundo

Norminha 850, 18/09/2025

O Hospital São Paulo, hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), integra a lista dos melhores hospitais do mundo em 2026, segundo ranking divulgado pela revista americana Newsweek. Ao todo, 22 hospitais brasileiros são listados, sendo seis públicos e dezesseis privados.



A lista é organizada anualmente pela revista americana em parceria com a empresa global de pesquisa de dados Statista. O ranking destaca os principais hospitais do mundo em 12 áreas médicas, como os 300 melhores hospitais de cardiologia e oncologia; os 250 melhores de pediatria; os 150 melhores de cirurgia cardíaca, endocrinologia, gastroenterologia, pneumologia e ortopedia; e os 125 melhores de neurocirurgia e urologia.

Baseado em uma pesquisa on-line mundial

realizada de maio a julho de 2025, o ranking utiliza recomendações de profissionais médicos(as), além de dados de acreditação e certificações, e a Pesquisa de Implementação de PROMs da Statista.

Confira o ranking com os melhores hospitais do mundo em 2026 [neste link](#).

N850, 18/09/2025

Faça as Pós-graduações dos seus sonhos!

FACULDADE BOOKPLAY



Garanta um futuro brilhante com os nossos cursos!

- ✓ 100% online
- ✓ Material incluso
- ✓ Zero matrícula
- ✓ Horários flexíveis
- ✓ NOTA MÁXIMA no MEC

Matricule-se agora!
Combo 4 Pós-graduações no valor de 1!

Seu colaborador mais seguro com **EPI.com**

Proteção completa para um ambiente de trabalho mais confiável e eficiente!

CLIQUE AQUI OU NO QR CODE

(18) 3608-3003

Mulheres frentistas recebem apoio para cumprir suas jornadas de forma segura

Norminha 850, 18/09/2025

O trabalho das pessoas que lidam com combustível exige precisão não apenas no cumprimento de suas funções, mas também em salvaguardar sua saúde, especialmente no que se refere ao cumprimento da Norma Regulamentadora 20 (NR-20), que trata do tema e foi assunto aqui em Cipa& Incêndio. Para as mulheres frentistas, a questão ganha ainda mais relevância.

Além das condições físicas, também lidam com casos de saúde mental, como as mulheres que atuam em postos. O assunto foi, inclusive, pauta de uma audiência pública na Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado, a pedido da Federação Nacional dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo (Fenepetro) e pela federação da categoria em São Paulo (Fepetro-SP).

O setor emprega 500 mil pessoas no Brasil, das quais entre 30% e 35% são mulheres, reporta Paulo Paim (PT-RS), senador que conduziu a audiência, em agosto: “É urgente garantir a dignidade no trabalho, a igualdade de direitos e o respeito às trabalhadoras”, alertou o parlamentar à Agência Senado.

Saúde das mulheres frentistas

Os assuntos abordados na reunião foram de denúncias de jornadas longas, baixos salários, exposição a produtos perigosos e situações frequentes de assédio, o que englobam o descumprimento em afastar gestantes de áreas insalubres – algo previsto por lei –, bem como demissões após decisões judiciais que garantiram dois domingos de folga por mês.

Segundo Shakti Prates Borela, auditora-fiscal do Trabalho, entre 2024 até o momento, mais de 2 mil denúncias sobre os temas citados foram notificadas, sendo que a fiscalização é prejudicada por conta da carência de auditores, que, em números estão na casa de 3,7 mil no país, com mais de 2 mil vagas não



Com mais 500 mil pessoas empregadas no Brasil, das quais entre 30% e 35% são mulheres, garantir a dignidade no trabalho, a igualdade de direitos e o respeito às trabalhadoras é demanda urgente preenchidas, informou à Agência Senado.

Fiscalização

Como citado, mesmo com as dificuldades na fiscalização, governos se esforçam para garantir a segurança desses trabalhadores. Na cidade de Casimiro de Abreu, RJ, o Núcleo Municipal de Saúde do Trabalhador realiza blitzen como foco em facilitar o acesso desses trabalhadores a serviços de saúde essenciais, mesmo àqueles com tempo reduzido para esse fim.

“A iniciativa visa levar os serviços de saúde diretamente aos locais de trabalho, reconhecendo que muitos desses profissionais enfrentam dificuldades para se deslocar até as Unidades de Saúde para realizar exames de rotina, testes rápidos ou consultas médicas”, frisou Thaís Guimarães, coordenadora do Núcleo.

ASSINE REVISTA CIPA
Nº 850, 18/09/2025



Seminário de Cipeiros da Borracha destaca saúde mental e segurança no trabalho

Evento foi realizado nos dias 13 e 14 de setembro, Praia Grande (SP)

Norminha 850, 18/09/2025

Nos dias 13 e 14 de setembro, Praia Grande (SP) foi palco do Seminário de Cipeiros da Borracha 2025, um encontro que reuniu trabalhadores, dirigentes sindicais, especialistas em saúde e segurança e representantes de instituições nacionais e internacionais. O evento, organizado pelo Sintrabor/Fenabor, teve

Antes de dar sequência aos trabalhos, o Presidente Márcio fez um discurso enaltecendo a presença do professor da UNESP Ildeberto Muniz, que além de ter feito parte da mesa de abertura, também foi um dos palestrantes do Seminário: “Quando você faz um evento e traz um professor para falar, significa que estamos evoluindo”, disse o presidente Márcio, arrancando aplausos do plenário.



O 1º painel apresentou o tema “Balanço das Ações do Sindicato na Área de Saúde e Segurança (Lutas, Conquistas e Desafios). Os palestrantes foram: Fernando Lima (Economista do DIEESE) e Dr. Cesar Granieri (Coord. Jurídico do SINTRABOR).

Em seguida teve o 2º painel com o tema: “Resoluções da 5ª Conferência Nacional do Trabalhador e da Trabalhadora (CNSTT)”. Ministraram esta palestra: Viviane de Jesus Forte (Auditora Fiscal da Superintendência Regional do Trabalho), Eduardo Bonfim (Coord. Técnico do DIESAT) e João Scaboli (CISTT – Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora).

Após a parada para o almoço, os trabalhos foram retomados na parte da tarde com o Painel 3, que trouxe como tema: “Convenção da OIT sobre os riscos biológicos com enfoque na Saúde Mental dos Trabalhadores”. Falaram sobre esse tema o professor da UNESP Ildeberto Muniz, Ortelio Palacio (Relações Internacionais do SINTRABOR) e Juan Guilarte da OIT da América do Sul, que participou por meio de videoconferência.

O último painel foi reservado para tratar do tema “A Função do Cipeiro x Estabilidade x Capacitação”, que teve como palestrante Domingos Lino (FUNDACENTRO); além das participações do vice-presidente Samuel Alves (Ferrinho) e dos Diretores do SINTRABOR: Tarcizo Martins e André Nunes (Sorriso), que falaram sobre as funções de ambos no CISTT de Santo André, bem como de Rodrigo Greco, cipeiro na Bridgestone.

Para finalizar, o Presidente Márcio Ferreira fez um forte discurso sobre a questão da saúde e segurança, projetando eventos e ações futuras que o Sindicato pretende realizar já para o ano que vem, bem como a necessidade de do engajamento políticos por parte dos trabalhadores.

Foi feita referência durante todo o evento ao Setembro Amarelo com entrega de materiais a serem usados na campanha.

Sindicato dos Borracheiros da Grande São Paulo e Região

Nº 850, 18/09/2025

CLIQUE ABAIXO E OUÇA



CLIQUE ABAIXO E ACESSE

NORMAS REGULAMENTADORAS

ve como foco principal deste ano foi debater e deliberar ações por meio de palestras com viés mais acadêmico e aprofundado com o objetivo de investigar de forma minuciosa as causas dos acidentes na categoria, a defesa do trabalho seguro dentro das fábricas e a saúde mental como algo fundamental para o bem-estar dos trabalhadores e trabalhadoras, com a experiência vivida pelos companheiros e companheiras da CIPA.



Em seguida, os trabalhos foram iniciados com as falas de Miguel Torres (Presidente da Força Sindical Nacional); Viviane de Jesus Forte (Auditora Fiscal da Superintendência Regional do Trabalho); Josué Pereira (Presidente Sind. Borracha Camaçari); Ildeberto Muniz (Prof. UNESP), Edinelson Azevedo de Souza (Presidente Sind. Borracha Americana); Osmir Rato (Presidente Sind. Borracha Sorocaba); João Scaboli (CISTT – Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora); Irani Ribeiro (Diretora do SINTRABOR); Luis Carlos Oliveira (Secret. Nac. de Saúde e Segurança Força Sindical); Alex Ricardo Fonseca (Presidente DIESAT – Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho); bem como ainda tivemos a participação do companheiro Serginho Leite (Presidente FEQUIMFAR) que enviou uma mensagem por vídeo.

Ato contínuo, os Presidentes Márcio Ferreira e Alex Ricardo fizeram o anúncio da filiação do SINTRABOR ao DIESAT: “Pelo trabalho que queremos desenvolver na categoria em relação a saúde e segurança, o DIESAT será fundamental para gente evoluir, para gente crescer nestas questões”, afirmou o Presidente.



ASSESSORIA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

EXAMES MÉDICOS COMPLETOS

LAUDOS E PROGRAMAS PARA SEG. TRABALHO E PREVIDÊNCIA

TREINAMENTOS DE TODAS NRs E OUTROS

18-3622-5385 – 18-3622-8863 - ☎ 18 98204-1142

prevseg_ata@yahoo.com.br

prevseg-ata.com.br

CONTATOS:

- ☎ (18) 99635-3275
- ☎ (18) 99122-6955
- ☎ (18) 99110-0486
- 🌐 <https://guarainsp.com.br/>
- ✉ comercial@guarainsp.com.br
- ✉ guarainsp@outlook.com



GUARAINSP
INSPEÇÃO E CALIBRAÇÃO

REDES SOCIAIS:

- 📷 @guarainsp
- 📘 Guarainsp
- 📺 Guarainsp Inspeção e Calibração

Somos referência em serviços de engenharia mecânica voltados à prestação de serviços, assistência técnica, inspeção de equipamentos, ajuste de válvulas de segurança, manômetros e pressostatos, principalmente para o segmento industrial. Desenvolvemos atividades de consultoria e implementação de processos de gestão NR 13, auditorias, inspeções de caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques de armazenamento, além de ensaios não destrutivos, projetos de engenharia, assistência técnica, treinamento de operadores de caldeiras e unidades de processo (vasos de pressão), compra e venda de dispositivos de controle (válvulas e manômetros).

INSPEÇÃO DE CALDEIRA



INSPEÇÃO DE VASO DE PRESSÃO



INSPEÇÃO DE TANQUES



INSPEÇÃO DE TUBULAÇÕES



INSPEÇÃO DE VÁLVULA



INSPEÇÃO DE MANOMETRO



TREINAMENTOS CONFORME NR 13



ATENDIMENTO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL



Cultura de segurança: por que ela começa na conversa do café?

Norminha 850, 18/09/2025

E aí, minha gente! Cipinha na área para um papo que pode mudar completamente a forma como você enxerga segurança no trabalho.

Aposto que você acha que cultura de segurança se constrói só com treinamentos, cartazes e fiscalizações, né? Pois eu vou te mostrar que ela começa em um lugar muito mais simples: na conversa do café.

O poder das conversas informais

Já reparou como as ideias mais importantes, os conselhos mais sinceros e até as fofocas mais quentes surgem naquele intervalo rápido perto da máquina de café ou no banco do refeitório?

Pois é, esses momentos informais são o terreno perfeito para reforçar comportamentos seguros.

Quando alguém comenta algo como:

- "Vi que você ajustou a cinta de segurança direitinho, parabéns!"

- "Cuidado com aquele degrau perto do estoque, quase escorreguei ontem"

- "Tá sabendo que vamos ter treinamento novo semana que vem?"

...isso já é cultura de segurança acontecendo sem ninguém perceber.

Segundo um estudo da Fundacentro, comportamentos seguros se espalham mais rápido do quando reforçados em interações sociais espontâneas do que em comunicações formais.

Segurança se aprende observando

Não adianta nada ter placas de aviso se a equipe vê o supervisor passando sem EPI. O exemplo fala mais alto que qualquer manual.

Quer construir cultura de segurança de verdade? Então:

- Use sempre seus equipamentos de forma correta

- Cumprimente colegas que também fazem certo

- Corrija erros de maneira respeitosa e construtiva

Isso cria um efeito dominó positivo. As pessoas tendem a repetir o comportamento que percebe ser valorizado e reconhecido.

Mas Cipinha, isso funciona mesmo?

Funciona, e muito!

Na Petrobras, por exemplo, equipes que investiram em diálogos rápidos de segurança nos intervalos tiveram redução de até 28% nos incidentes em apenas seis meses.

Essas conversas não são palestras. São trocas curtas, diretas e humanas, onde a segurança aparece naturalmente no contexto da

rotina.

Transformando o café em ferramenta de prevenção

Quer transformar aquele cafézinho em um aliado da segurança? Tenta aí:

1. Puxe assunto sobre segurança de forma leve. Nada de clima de reunião.

2. Compartilhe experiências reais, como "Outro dia vi um colega quase escorregar, mas o calçado de segurança segurou a bronca".

3. Faça perguntas. "Você já viu alguém usando o EPI errado? O que faria no lugar dele?"

4. Reconheça atitudes positivas no ato. Um elogio sincero pode mudar o dia de alguém.

Por que isso fortalece a cultura de segurança?

Porque a cultura não é feita de regras escritas, mas de hábitos compartilhados.

Se o hábito coletivo inclui falar de segurança de forma natural e positiva, ela deixa de ser "obrigação" e vira parte da identidade da equipe.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) reforça que a construção de ambientes seguros exige integração entre gestão e trabalhadores, com comunicação constante e bidirecional.

Dica do Cipinha

Não espere só as reuniões formais para falar de segurança. Aproveite o café, a fila do almoço, a pausa rápida no corredor.

Cada micro conversa é uma oportunidade de reforçar que segurança é um valor, não só uma norma.

E lembra: o exemplo vale mais que mil palavras. Quando você age de forma segura, inspira outros a fazerem o mesmo.

Bora espalhar essa cultura?

Agora que você sabe que a cultura de segurança começa em momentos simples, que tal colocar isso em prática hoje mesmo?

[BLOG DO CIPINHA](#)

ATENÇÃO:

Dia 29 de novembro de 2025,

Londrina/PR será Palco dos

"Protagonistas da Segurança"

Evento gratuito para profissionais da SST. Inscrições gratuitas:

<https://protagonistasdaseguranca.com.br/>

RESEVRE SUA VAGA AGORA MESMO!

N850, 18/09/2025

Correios pagarão R\$ 2,5 milhões por morte de operador de empilhadeira

Norminha 850, 18/09/2025

Correios deverão pagar indenização de R\$ 2,5 milhões por danos morais aos genitores e irmãos de um operador de empilhadeira morto em acidente de trabalho.

O juiz de Direito Diego Petacci, da 3ª vara do Trabalho de Santo André/SP, entendeu que o acidente ocorreu em razão de falhas na organização e na segurança do ambiente de trabalho.

Acidente de trabalho

Segundo os autos, o profissional movimentava contêineres de caminhão quando uma carga de livros caiu sobre ele. O impacto lançou o homem ao solo, ocasionando lesões na cabeça e nos antebraços, que resultaram em sua morte dias depois em razão de traumatismo cranioencefálico.

O trabalhador, que atuava há mais de 30 anos na empresa, não deixou esposa ou filhos, conforme certidão de óbito e certidão negativa de dependentes junto ao Instituto Nacional do Seguro Social.

Constelação de fatores

Na decisão, o juiz destacou inconsistências nos documentos apresentados pela empresa no inquérito civil. O material juntado mostrava contêineres com cargas bem acondicionadas e amarradas, o que destoava "completamente das fotos do acidente, em que se identifica as cargas sem qualquer amarra".

O magistrado ressaltou ainda o depoimento do preposto de que a carga estava apenas empilhada, além da ata de reunião pós-acidente com queixas sobre ausência de proteção e da inspeção da vigilância sanitária que apontou falhas na segurança.

Para o julgador, "uma constelação de fatores de desorganização do ambiente de trabalho levou ao acidente que vitimou" o operador, todos de responsabilidade da ré.

Afirmou que a empresa "manteve ambiente de trabalho altamente inseguro, sendo que po



Indenização foi destinada aos pais e irmãos do trabalhador, reconhecidos como vítimas de danos morais.

deria com procedimentos simples neutralizar tais riscos, tanto que o fez no espaço de um mês entre a primeira e a segunda visitas da vigilância sanitária".

A sentença determinou o pagamento de pensão mensal retroativa aos genitores, desde a data do óbito até a idade em que o trabalhador completaria 65 anos. Além disso, fixou indenização de R\$ 250 mil por danos morais a ambos os pais, com base em entendimento do STJ, que admite a transmissibilidade da pretensão de reparação pecuniária por sucessão.

O juiz levou em conta a intensidade do sofrimento, o grau de culpa e a situação econômica da empresa.

A condenação incluiu também indenização por danos morais em ricochete de R\$ 650 mil a cada um dos genitores.

O magistrado ressaltou que "a perda de um filho tem o agravante de representar uma verdadeira quebra da ordem natural do ciclo da vida" e acrescentou: "o sofrimento dos que permanecem suplanta o de quem se vai".

Segundo esse entendimento, concedeu ainda a reparação aos irmãos do falecido, no valor de R\$ 400 mil para cada um, destacando que ambos "ostentam lesão moral própria pela perda do irmão, ainda que não em mesmo grau de intensidade que os pais. Trata-se de dano moral in re ipsa".

MIGALHAS

N850, 18/09/2025

EM CAMPO GRANDE/MS

Curso de Segurança e Operação em Máquinas Pesadas
Opere Máquinas pesadas com Segurança e Responsabilidade
Atende às Normas Regulamentadoras

LIGUE AGORA
E GARANTA
SUA VAGA

WhatsApp
67 99223-5251



INVISTA EM QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL COM
PROFISSIONAL COMPETENTE

67 99223-5251

O CA vence, mas o EPI não!?

Certificado de Aprovação (CA): guia completo para a SST

Norminha 850, 18/09/2025

Imagine a carteira de identidade de uma pessoa, o documento que comprova quem somos e nos dá acesso a direitos e responsabilidades. No universo da Segurança e Saúde no Trabalho (SST), o Certificado de Aprovação, o famoso CA, é exatamente isso: a identidade do Equipamento de Proteção Individual (EPI). É ele que atesta que um EPI passou por testes rigorosos, comprovou sua eficácia e está legalmente apto para proteger a vida do trabalhador.

Para quem atua na linha de frente da SST, saber que um equipamento tem CA válido é a garantia de que a empresa está em conformidade com a lei e, mais importante, de que você está cumprindo seu papel de “guardião da segurança”. Para revendas e distribuidores, o CA é o selo de confiança que podem oferecer, a prova de que não estão comercializando apenas um equipamento, mas uma solução legítima e segura.

Neste guia completo, você vai dominar cada detalhe do Certificado de Aprovação (CA), desde a legislação até as mudanças mais recentes. Juntos, vamos desmistificar o que o CA representa para a segurança de todos e a saúde do negócio.

O que é certificado de aprovação (CA) e para que ele serve?

O Certificado de Aprovação (CA) é um documento emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) que atesta a qualidade e a funcionalidade de um Equipamento de Proteção Individual (EPI). Ele garante que o EPI foi devidamente testado e está apto para comercialização e uso, além de ser obrigatório para que o equipamento seja vendido e utilizado em ambientes de trabalho no Brasil. Na prática, isso funciona como um “selo de qualidade” que comprova que o equipamento atende aos requisitos de segurança e desempenho exigidos pelas normas.

As consequências práticas de não ter o CA válido

Ignorar a validade do Certificado de Aprovação não é uma opção. Para profissionais de SST e gestores, a falta de um CA válido é um risco real de não conformidade legal, com sérias consequências para a empresa e, principalmente, para a segurança dos trabalhadores. A responsabilidade por essa falha recai tanto sobre o empregador quanto sobre a revenda que comercializa o EPI, criando uma cadeia de responsabilidade que não pode ser quebrada.

Multas e penalidades: o que diz a NR-28

A Norma Regulamentadora 28 (NR 28) estabelece as punições para quem não cumpre as regras de segurança. O uso de um EPI sem o Certificado de Aprovação válido pode gerar multas que chegam a valores expressivos. Embora os valores para uma única infração sejam menores, as multas podem se acumular e chegar a mais de R\$ 206.000,00 em casos mais graves, que envolvem um grande número de trabalhadores expostos ao risco ou múltiplas autuações.

Casos reais de autuações

A teoria dos riscos e das multas se torna muito mais real quando olhamos para as consequências práticas no dia a dia. As autuações do MTE são documentadas e servem de alerta para empresas que negligenciam o uso de EPIs e a validação do CA.

- Em uma decisão de 2017, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve a condenação de uma grande empresa a pagar um adicional

de insalubridade, mesmo após ter fornecido EPIs aos seus funcionários. A justificativa foi que os equipamentos não tinham o Certificado de Aprovação (CA), o que, para a justiça, significa que eles não eram eficazes em neutralizar os riscos, como o ruído excessivo, por exemplo.

- A ausência do CA em um EPI pode gerar a presunção legal de que o equipamento não é capaz de proteger o trabalhador, mesmo que ele seja utilizado corretamente. Essa falta pode levar a autuações e, em casos mais graves, a empresas sendo responsabilizadas por acidentes de trabalho.

- As multas são calculadas com base em três parâmetros: o item da Norma Regulamentadora que foi descumprido, o índice da infração (de 1 a 4) e o número de empregados da empresa. Isso significa que a penalidade pode ser agravada se a irregularidade afetar um grande número de trabalhadores.

Esses exemplos mostram que a fiscalização vai além da simples existência do EPI. Ela se aprofunda na sua qualidade, legitimidade e eficácia, comprovadas pelo Certificado de Aprovação.

Por que o CA é essencial na legislação de SST?

O CA é mais do que um documento, é uma exigência legal. A obrigatoriedade do CA é reforçada pela Norma Regulamentadora 6 (NR 6), que detalha as responsabilidades sobre os EPIs. Ignorar a existência e a validade do certificado é um risco enorme, não só financeiro, mas também para a credibilidade e a segurança da empresa.

O período de transição: por que o CA não foi abolido, e sim reestruturado?

Houve um tempo em que se espalhou o boato de que o CA seria abolido, mas isso nunca foi verdade. O que aconteceu foi uma reestruturação do processo de certificação. A Portaria MTP nº 672/2021 (emitida quando o órgão se chamava Ministério do Trabalho e Previdência) trouxe mudanças significativas, buscando modernizar e tornar mais eficiente a forma como os EPIs são avaliados e aprovados no Brasil. A ideia nunca foi acabar com a segurança, mas sim aprimorar o sistema de garantia dela.

A nova era do CA: Portaria MTP nº 672/2021 e outras mudanças

A Portaria MTP nº 672/2021 marcou uma nova era na certificação de EPIs, trazendo processos mais claros e alinhados com as normas internacionais. Ela estabeleceu novos modelos de certificação e detalhou as regras para a emissão e renovação dos certificados.

Novos modelos de certificação

A nova legislação apresentou três modelos de certificação para diferentes tipos de EPIs. Essa mudança permitiu que a avaliação de cada equipamento fosse mais específica, garantindo que o processo fosse adequado à sua complexidade e risco.

A proibição de cessão do CA

Uma mudança crucial é a proibição de cessão de uso do CA entre fabricantes e importa-

dores, incluindo matriz e filial. Essa regra, estabelecida pela Portaria MTE nº 57/2025, entrou em vigor em 17 de julho de 2025 e garante que o processo de certificação seja mais rigoroso e intransferível, evitando brechas e garantindo a responsabilidade de quem realmente fabricou ou importou o EPI.

Órgãos competentes e funções: quem emite



O Certificado de Aprovação (CA) é o documento emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) que atesta a qualidade, a funcionalidade e a segurança de um Equipamento de Proteção Individual (EPI), garantindo sua comercialização e uso obrigatório no Brasil.

e fiscaliza o CA?

Para entender a dinâmica por trás de um Certificado de Aprovação, é fundamental conhecer os órgãos que o regulamentam.

O papel do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

O MTE é o órgão responsável por emitir, renovar e fiscalizar o Certificado de Aprovação. É o principal ponto de contato e referência para todas as questões relacionadas à legislação de EPIs no país.

O papel do INMETRO

O INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) não certifica todos os EPIs, mas atua na avaliação de conformidade de alguns, em conjunto com os Organismos Certificadores de Produto (OCPs). Ele é responsável por estabelecer os requisitos técnicos e realizar os ensaios de conformidade, garantindo que o produto atenda aos padrões de qualidade e segurança.

Entendendo o OCP (Organismo Certificador de Produto)

Os Organismos Certificadores de Produto (OCPs) são entidades credenciadas pelo INMETRO para realizar as avaliações de conformidade dos EPIs. Eles são os responsáveis diretos por conduzir os testes e auditorias que comprovam se um equipamento está apto a receber o CA.

Modelos de certificação detalhados

A Portaria MTP nº 672/2021 estabeleceu uma nova abordagem para a certificação, adotando modelos mais alinhados às práticas internacionais. Para o nosso contexto, os modelos mais relevantes são o 5, o 6 e o 7. A escolha do modelo depende do tipo de EPI e do risco que ele oferece, e essa decisão influencia o prazo de validade do CA.

Modelo de Certificação 5

Este é o modelo mais comum e abrangente para EPIs, como capacetes, luvas isolantes de borracha e cinturões de segurança. Ele combina a avaliação inicial, por meio de ensaios de amostras, com auditorias periódicas no sistema de gestão da qualidade do fabricante ou importador. O objetivo é garantir que a produção em larga escala mantenha o mesmo padrão de qualidade da amostra inicial.

Modelo de Certificação 6

Este modelo é focado em auditorias do sistema de gestão da qualidade do fornecedor. É

aplicável, principalmente, para a certificação de processos e serviços, o que demonstra a amplitude da nova regulamentação.

Modelo de Certificação 7

Este modelo é o mais simples e direto, utilizado para a certificação de EPIs que oferecem menor risco. Ele consiste na avaliação inicial por meio de um relatório de ensaio da amostra, sem a necessidade de auditorias de sistema da qualidade, sendo ideal para produtos mais simples.

Como solicitar a renovação do CA?

A renovação do Certificado de Aprovação é um processo crucial para fabricantes e importadores, pois garante que a comercialização dos EPIs continue legalmente. Para evitar que o CA vença, o processo deve ser iniciado com antecedência.

A solicitação é feita via sistema eletrônico, o CAEPI. Para renovar um certificado, o fabricante ou importador deve apresentar uma série de documentos que comprovem a conformidade do equipamento.

Documentação e prazos essenciais

Antecedência: a renovação deve ser solicitada com até 90 dias de antecedência do vencimento do CA. Se esse prazo for perdido, o fabricante não poderá mais comercializar o EPI com o certificado vencido até a regularização.

Folha de rosto: o processo começa com a emissão de uma “Folha de Rosto de renovação de CA” no próprio sistema CAEPI.

Relatórios de ensaio: o fabricante deve apresentar relatórios técnicos que atestem a eficácia do EPI. É crucial que esses relatórios tenham sido emitidos por laboratórios credenciados e que a data de emissão não seja superior a um ano para que a validade do CA seja de 5 anos. Caso o relatório tenha mais de um ano, a validade do CA será atrelada à data de emissão do relatório e não do novo CA.

Para EPIs com certificação compulsória no âmbito do SINMETRO: a renovação do CA está condicionada à manutenção da certificação do produto junto ao INMETRO.

Outros documentos: dependendo do tipo de EPI, podem ser solicitadas cópias de atos constitutivos da empresa, certificados de origem, termos de responsabilidade e fotos nítidas do produto e de sua marcação.

O que acontece se o prazo for perdido?

Se o prazo for perdido e o CA vencer, a comercialização do produto fica proibida. No entanto, o equipamento que já foi vendido antes do vencimento continua válido para uso. É por isso que o controle e o registro de validade, que o nosso guia ensina, são tão importantes para o empregador.

Como consultar e verificar a autenticidade de um CA?

Essa é uma das tarefas mais importantes para profissionais de SST e para quem trabalha com a revenda de EPIs. A consulta é o que garante que o EPI é legítimo e o negócio, seguro. O site oficial para essa consulta é o caepi.mte.gov.br, que corresponde ao sistema online CAEPI (Certificado de Aprovação de Equipamento de Proteção Individual). Por meio dele, é possível inserir o número do CA e verificar sua validade e outras informações importantes sobre o EPI.

O sistema CAEPI não serve apenas para consulta, mas também permite que o fabricante acompanhe a tramitação dos processos de emissão e renovação de CAs.

Para revendedores e distribuidores, essa checagem é ainda mais crítica, pois o risco de adquirir um lote de EPIs com CA suspenso ou cancelado é real. É fundamental monitorar o status do CA dos seus fornecedores e da mercadoria em estoque, pois a revenda de um

Continua na Página 08/13

Bota de Segurança



Proteção extra para quem enfrenta os desafios com firmeza e conforto!



FALE CONOSCO AGORA
NO QR CODE OU CLIQUE AQUI



(18) 3608-3003

Brasil adere às resoluções que modificam a convenção internacional sobre segurança no mar

Norminha 850, 18/09/2025

O Senado aprovou um projeto de decreto legislativo que confirma a adesão do Brasil a resoluções que modificam a Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar, adotadas entre 2007 e 2009. A convenção é o tratado mais relevante no campo da segurança da navegação mercante.

O projeto trata de alterações técnicas elaboradas pelo Comitê de Segurança Marítima da Organização Marítima Internacional, que inclui na convenção atualizações sobre siste-

mas de radiocomunicação, equipamentos de reboque de emergência, equipamentos de combate a incêndios, transporte de cargas perigosas e normas sobre materiais usados na construção de embarcações, como a proibição ao uso do amianto.

O texto também aperfeiçoa procedimentos de certificação de navios e investigação de acidentes no mar, contribuindo para a elevação dos padrões internacionais de segurança na navegação comercial, segundo a organização. **N850, 18/09/2025**



www.rosinaldoramos.adv.br
advociariosinaldoramos

Presidente Prudente - SP
Rua Joaquim Nabuco, 1507 - VI. São Jorge
☎ 18 3903-1046 📞 18 99742-4659
✉ contato@rosinaldoramos.adv.br

Presidente Epitácio - SP
Rua Cuiabá, 3-82 - Centro
☎ 18 3281-4342 📞 18 99637-9315
✉ contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br

Lucélia - SP
Av. Internacional, 1340 - Centro
☎ 18 3551-1002 📞 18 99809-2880
✉ escritoriolucelia@rosinaldoramos.adv.br

Oswaldo Cruz - SP
Rua Ricardo Ponciano, 477 - Centro
☎ 18 3528-1146 📞 18 99730-7018
✉ contatoosvaldocruz@rosinaldoramos.adv.br

Continuação da Página 07/13

produto sem certificado válido pode gerar prejuízos e problemas legais.

E para que essa checagem se torne um processo simples e rotineiro, preparamos um checklist rápido com o essencial para você não perder nenhum detalhe.

Checklist de conformidade de EPIs

- Verifique se o EPI possui o número do CA visível e legível na embalagem ou no próprio equipamento.

- Consulte o número do CA no site oficial caepi.mte.gov.br para confirmar sua validade e autenticidade.

- Certifique-se de que o EPI está em boas condições de uso, independentemente do prazo de validade do CA.

- Mantenha um registro de todos os EPIs utilizados, com suas respectivas validades, para garantir a conformidade em caso de fiscalização.

Dicas para identificar CAs falsificados

Em um mercado com milhares de EPIs, o risco de encontrar produtos com Certificados de Aprovação adulterados ou falsificados é real. Para Profissionais de SST e revendedores, saber identificar esses indícios é crucial para garantir a segurança dos trabalhadores e a conformidade do negócio.

Confira algumas dicas essenciais:

Consulte a fonte oficial: o primeiro e mais importante passo é sempre verificar a autenticidade do CA no site oficial do Ministério do Trabalho e Emprego. Se o número não constar na base de dados, é um forte indício de que o certificado é falso.

Atenção aos detalhes na marcação do EPI: verifique se o número do CA está visível e legível no produto. Um certificado autêntico deve ter o número impresso ou gravado no EPI de forma permanente, sem sinais de adulteração.

Compare o produto com o CA: o relatório técnico e o próprio CA detalham as características do EPI (modelo, tipo, material, cor). Se o produto em suas mãos não corresponde fielmente à descrição no certificado, desconfie.

Verifique a validade do fabricante: produtos de fornecedores que estão com o CA suspenso ou cancelado não devem ser comercializados. Mantenha-se atualizado sobre a situação dos seus parceiros.

Validade do CA vs. Prazo de vida útil do EPI: uma diferenciação crucial

Essa é uma das maiores fontes de confusão no mercado. É crucial entender que a validade do CA e o prazo de vida útil do EPI são duas coisas completamente diferentes.

Validade do CA: este é o prazo legal que o MTE concede para que um fabricante ou importador possa comercializar um determinado modelo de EPI. A validade do CA é de 5 anos para EPIs que não têm certificação compulsória no âmbito do SINMETRO. Para aqueles EPIs que precisam passar pelo SINMETRO, a validade do CA é condicionada à manutenção da certificação pelo INMETRO, ou seja, não tem um prazo fixo de 5 anos. Depois desse prazo, o fabricante precisa solicitar a renovação, mas o equipamento que já foi vendido continua válido para uso até o fim de sua vida útil.

Prazo de vida útil do EPI: este é o tempo que o equipamento pode ser utilizado pelo trabalhador, desde que ele mantenha suas características de proteção. Varia de acordo com o tipo de EPI, as condições de uso, o armazenamento e a manutenção. É responsabilidade do empregador garantir que o EPI seja substituído quando sua vida útil se encerrar.

Perguntas frequentes (FAQs) sobre o CA de EPIs

Para facilitar sua consulta, compilamos as

dúvidas mais comuns sobre o tema. Aqui estão as perguntas frequentes (FAQs) sobre o Certificado de Aprovação (CA) de EPIs, com respostas diretas e essenciais.

Quem emite o CA de um EPI?

O Certificado de Aprovação é emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Qual a importância do certificado de aprovação (CA)?

O CA é essencial porque garante que o EPI é seguro e eficaz contra os riscos aos quais o trabalhador está exposto. Além disso, seu uso é uma exigência legal, conforme a Norma Regulamentadora 6.

O que acontece se o EPI estiver com CA vencido?

Se o CA do EPI estiver vencido, o fabricante não pode mais comercializar o produto com aquele certificado. No entanto, os EPIs que já foram adquiridos antes do vencimento podem ser utilizados pelo trabalhador até o fim de sua vida útil, desde que estejam em boas condições de uso.

Qual a diferença entre CA e INMETRO?

O CA é o Certificado de Aprovação emitido pelo MTE que atesta a segurança do EPI. O INMETRO é o órgão responsável por realizar ensaios e certificações em alguns tipos de EPIs, ou seja, eles trabalham juntos no processo de avaliação.

Quais os EPIs que precisam de CA?

Todo e qualquer Equipamento de Proteção Individual comercializado e utilizado no Brasil deve obrigatoriamente possuir o Certificado de Aprovação.

Qual o valor da multa por usar EPI sem CA?

O uso de EPIs sem CA pode resultar em multas que variam, com valores que podem chegar a mais de R\$ 206.000,00 em casos de grande gravidade.

Glossário rápido de termos técnicos

O universo da Segurança e Saúde no Trabalho tem seu próprio vocabulário. Para facilitar a sua leitura e garantir que você não perca nenhum detalhe importante, preparamos um glossário rápido com os termos técnicos mais relevantes.

CAEPI: Sistema online para consulta do Certificado de Aprovação de Equipamentos de Proteção Individual.

SINMETRO: Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial. É um sistema integrado de organizações do setor público e privado que tem como objetivo a formulação de normas e a certificação de produtos.

RAC: Requisitos de Avaliação da Conformidade. São os documentos que estabelecem os critérios para a certificação de produtos.

Portaria MTP nº 672/2021: É o principal marco regulatório que reestruturou o processo de certificação de EPIs no Brasil.

Conclusão: o CA como pilar de uma cultura de segurança

Ao longo deste guia, desvendamos cada aspecto do Certificado de Aprovação. Vimos que ele vai muito além de um simples número: é a identidade do EPI, o alicerce da conformidade legal e a ferramenta que diferencia uma empresa verdadeiramente comprometida com a segurança.

Fernando Zanelli

Reconhecido como um dos maiores especialistas do Brasil em EPIs de Raspa e Vaqueta, acumula mais de 25 anos de experiência prática e aprofundada em toda a cadeia produtiva: do curtimento do couro à entrega do produto final.

ZANEL

N850, 18/09/2025

Segurança no Tecido Organizacional

Salário ou saúde mental? Porque hoje eles têm o mesmo valor

Norminha 850, 18/09/2025

Por Adilson Monteiro

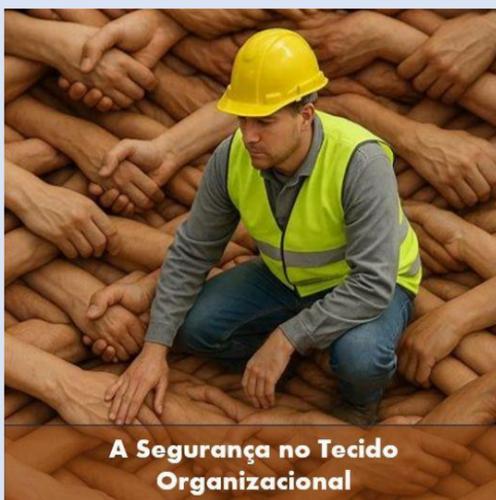
Penso que a segurança faz parte de um ecossistema organizacional e, portanto, vivo nas suas interações dinâmicas entre todos os seus elementos, ou seja, uma ação reflete sobre todo e nada é completamente isolado na prevenção.

Pense como se a organização fosse um tecido vivo composto de áreas interlaçadas ("mãos dadas") por relações transversais como fios que compõem esse tecido. Todo tipo de interação passa por este entrelaçamento desde as decisões do Negócio como também o apoio (material e psicossocial) nas áreas estruturantes do processo, como a da Segurança.

Assim, quando o evento acontece na Organização, ele deforma o tecido organizacional oferecendo uma

pressão nesta trama, necessidades de decisões e/ou ações, sendo que nas áreas mais próximas a este evento, recebem a maior tensão das consequências da deformação, submetendo estas a um esforço proporcional para evitar que o tecido se rompa, mostrando resiliência de adaptabilidade ao novo contexto e depois retornando às atividades normais cessada a tensão.

Exemplo: um acidente acontece e assim faz com que a estrutura organizacional seja tensionada, como um tecido, para suportar a pressão das decisões e ações a serem toma



A Segurança no Tecido Organizacional

das em urgência e ao mesmo tempo suportando esta tensão sem seu rompimento (uma perda sem recuperação). Este acidente dispara um esforço maior, sobre uma determinada área produtiva, mas também representa tensão em outros elementos estruturais ligados, áreas tais como RH, Finanças, Segurança etc. e até em todos os trabalhadores (as). Apesar de se ter uma área foco primeiro, a tensão se espalha por todo o tecido Organizacional, porém com intensidades diferentes.

Logo a criação de um ambiente seguro e saudável como o produtivo de qualidade é uma tarefa multifuncional e estrutural de todos para fortalecer as interações do tecido organizacional, ou seja, a responsabilidade é de todas as áreas e não de uma só, como a segurança. Portanto as ações efetivas na prevenção passam pelo letramento de todas as áreas da empresa e trabalhadores(as) sobre a suas responsabilidades pela saúde e segurança, que são materializadas na visão e missão da empresa, bem como no seu código de ética, reforçando as decisões da liderança passando pelo necessário cuidado com as pessoas como princípio e assim, reduzir ao máximo processos de culpabilização das pessoas, fazendo primeiro a ponderação de como o processo poderia ser desenhado para evitar saídas mal sucedidas e aprender sempre com os eventos.

N850, 18/09/2025

OBS: Para adquirir o Livro de Adilson Monteiro (HOP: Desempenho Humano e Organizacional: Pessoas, Liderança e Processo - Da teoria à prática), acesse: <https://loja.nelpa.com.br/consulta.php?palavra=hop>

Norminha 850, 18/09/2025

*Por Júnia Maria de Sousa Lima Galvão, diretora-executiva de Administração e Desenvolvimento Humano da MRV&CO

Os debates sobre saúde e bem-estar têm ganhado protagonismo nas agendas da sociedade, das organizações e da mídia. Canais digitais transformaram-se em ambiente de disseminação de práticas associadas ao equilíbrio psíquico, como técnicas de respiração e atividades de atenção plena. A popularização do tema aponta para o avanço expressivo de quadros relacionados ao estresse crônico. Diversos fatores contribuem para esse contexto, mas um, em especial, tem se mostrado recorrente nos diagnósticos contemporâneos: o impacto do trabalho na saúde mental dos indivíduos.

Uma pesquisa realizada pela Wellhub, plataforma de bem-estar corporativo, revelou que 47% dos colaboradores identificam o estresse no trabalho como a principal causa do declínio da saúde mental. Se a rotina profissional tem, portanto, sua parcela de responsabilidade, cabe às empresas assumirem um papel proporcional. O mais interessante desse estudo - que ouviu mais de 5 mil colaboradores de nove países, entre maio e junho de 2024 - é constatar como o bem-estar integral se tornou prioridade: 88% dos entrevistados consideraram o apoio à qualidade de vida tão importante quanto o salário - algo impensável até pouco tempo atrás.

Hoje, os dois protagonistas desse enredo - empregadores e colaboradores - estão do mesmo lado. Afinal, não há empresa com saúde financeira sólida sem que seus profissionais estejam em equilíbrio físico, emocional e social. Vários estudos reforçam essa tese, que acompanhamos na prática, em nosso dia a dia: equipes felizes são até 30% mais produtivas, três vezes mais criativas e registram

menos rotatividade. E cabe ao gestor a missão de "termômetro do humor". Cerca de 70% da percepção de felicidade no trabalho é atribuída ao gerente direto.

Embora a MRV seja uma empresa de grande porte, não abrimos mão do "olho no olho". O presidente e executivos percorrem frequentemente obras, lojas e frentes de serviço para conversar com as equipes e observar de perto os desafios cotidianos. A escuta ativa, sem tantas formalidades, reduz distâncias hierárquicas e fortalece decisões mais humanas, alinhadas à realidade do negócio. É durante esses encontros que, muitas vezes, surgem demandas e ideias para futuros projetos.

Tudo isso só tem valor se, de fato, for colocado em prática. Reunimos problemas e soluções em um grande pacote que chamamos de Ser Sangue Verde - um guarda-chuva com mais de 20 iniciativas voltadas ao bem-estar e à valorização dos colaboradores. O projeto abrange desde o acolhimento psicológico dentro do horário de trabalho até benefícios específicos, como condições facilitadas para aquisição de imóveis, acompanhamento e orientação às gestantes no pré e pós-parto, além da extensão da licença-paternidade. Um combo de cuidado que, no fim, beneficia os dois lados.

Norminha onde você estiver! Acesse pelo QR CODE ou clique aqui!

Mas será que isso basta para engajar um time? Ainda que represente muito, falta a cereja no bolo: a perspectiva de crescimento. Oferecer oportunidades para crescer na carreira - dentro ou fora da empresa - também é uma forma de promover bem-estar. Fazemos isso por meio de programas de capacitação contínua, desenvolvimento de lideranças, aceleração de carreira. Temos, inclusive, um núcleo de educação dedicado exclusivamente a fortalecer a autoestima intelectual de nossos colaboradores.

As pesquisas de satisfação são muito úteis para mensurar os resultados desses esforços, mas a cultura de acolhimento exige também uma escuta individualizada e empática por parte dos gestores. Em certos momentos, é preciso se afastar para enxergar a engrenagem completa em movimento. Só então percebemos que pequenas iniciativas, quando somadas, ganham proporções colossais - criando ambientes de trabalho saudáveis, equipes engajadas e empresas capazes de crescer com propósito.

N850, 18/09/2025

TRT-GO reconhece estabilidade de empregada com Burnout mesmo sem recebimento de auxílio-doença

Norminha 850, 18/09/2025

Por TRT-GO

O Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (TRT-GO) reconheceu o direito de uma gerente de vendas à estabilidade provisória decorrente de doença ocupacional, mesmo sem afastamento superior a 15 dias nem percepção de auxílio-doença acidentário.

Entenda o caso

A gerente de vendas contratada por uma empresa de estética de Luziânia/GO acionou a Justiça do Trabalho alegando que desenvolveu problemas de saúde em razão das condições de trabalho que envolviam assédio moral e cobranças excessivas, entre outras coisas. Requereu o reconhecimento da doença ocupacional, bem como indenização por danos morais e materiais, além de indenização decorrente de seu período de estabilidade.

De acordo com o processo, a perícia constatou que a trabalhadora desenvolveu Síndrome de Burnout e depressão grave. No laudo médico, o perito explica que a Síndrome de Burnout é uma condição diretamente ligada ao estresse crônico no ambiente de trabalho, caracterizada por exaustão física e mental, e sensação de ineficácia profissional.

Segundo o perito, essa doença é geralmente associada a ambientes de trabalho que impõem cobranças excessivas, metas inatingí-

veis, falta de controle sobre as condições de trabalho e ausência de suporte emocional ou psicológico. A perícia apontou que todos esses fatores foram observados no caso da gerente de vendas e confirmou o nexo causal entre a doença e a atividade exercida na empresa de estética.

Com base nas provas do processo e na perícia, o Juízo da Vara do Trabalho de Luziânia confirmou a relação da enfermidade com as atividades, determinou o pagamento de danos morais e materiais e também reconheceu a rescisão indireta do contrato de trabalho. Não foi deferida, entretanto, a estabilidade provisória, pois não houve recebimento de auxílio-doença no período trabalhado.

Recursos

A empresa contestou a condenação e recorreu ao TRT-GO. Alegou não ter contribuído para o surgimento da enfermidade da trabalhadora. Sustentou que a gerente sempre foi tratada com respeito e que outros colegas na mesma função não desenvolveram problemas semelhantes.

Afirmou que as cobranças de metas se deram dentro da razoabilidade e que o ambiente de trabalho era cordial, afastando a alegação de assédio. Por fim, questionou a proporcionalidade da condenação e pediu a redução do valor da indenização.

Já a trabalhadora recorreu ao Tribunal para pedir o reconhecimento da estabilidade provisória negada na primeira instância. Ela também pediu o aumento dos valores devidos pelo dano moral.

Decisão

Na análise do recurso, o relator, juiz convocado Israel Adourian, apontou que o dano moral fica configurado quando há violação dos direitos de personalidade, tais como a intimidade, a vida privada, a honra, a imagem, a liberdade de ação, a autoestima, a sexualidade, a saúde, o lazer e a integridade física. "É exatamente o caso dos autos, pois a reclamada violou um dos direitos da personalidade da reclamante: a integridade física", concluiu.

Quanto à doença ocupacional, ele entendeu que foi comprovado que as atividades exercidas pela trabalhadora atuaram como nexo causal para sua enfermidade, por isso a empregadora tem a obrigação de indenizar pelo prejuízo sofrido.

No que se refere à estabilidade provisória, o relator apontou a aplicação da Súmula nº 378, II, do TST, segundo a qual o afastamento superior a 15 dias e o recebimento do auxílio-doença acidentário não são requisitos indispensáveis quando o nexo de causalidade ou concausalidade entre a doença e o trabalho é reconhecido. N850, 18/09/2025

Faça as Pós-graduações dos seus sonhos!

FACULDADE BOOKPLAY



Garanta um futuro brilhante com os nossos cursos!

- 100% online
- Material incluso
- Zero matrícula
- Horários flexíveis
- NOTA MÁXIMA no MEC

Matricule-se agora! Combo 4 Pós-graduações no valor de 1!

Vida Pós Resgate apresenta ações para ONU

Norminha 850, 18/09/2025

O projeto **Vida Pós Resgate** passou a atuar em sete cidades da Bahia com a fundação de uma nova associação em Várzea Nova no mês de julho. Já são sete cidades abarcadas por essa ação da Fundacentro e parceiros. Esses resultados foram apresentados em reunião on-line, no dia 27 de agosto, com representantes do Escritório de Alto Comissariado da Organização das Nações Unidas.

A Declaração de Fim de Missão da ONU destaca a necessidade de uma política pública forte para a integração econômica das vítimas no longo prazo. "Neste sentido, o Relator Especial foi convidado a conhecer o projeto 'Vida Pós Resgate' implementado no Estado da Bahia por vários atores, onde os trabalhadores e trabalhadoras resgatados participam ativamente na reconstrução de suas vidas através da agricultura familiar sustentável em seus territórios de origem, sem a necessidade de migrar. É uma iniciativa exemplar e muito promissora, e seria benéfico expandi-la para outros Estados", afirma o documento.

Tomoya Obokata, relator especial sobre formas contemporâneas de escravidão, esteve no Brasil entre os dias 18 e 29 de agosto para se reunir com atores governamentais e não



Projeto, que teve mais uma associação criada no segundo semestre, atua em sete cidades na Bahia: Conceição do Coité, São Domingos, Monte Santo, Bonito, Una, Aracatu e Várzea Nova

cultivar alimentos saudáveis, tanto para consumo próprio quanto para venda, com ênfase especial em programas de aquisição pública", completa.

Nova associação

Uma nova associação nasceu em 24 de julho a partir de um encontro em Várzea Nova/

BA, que resultou na ata de aprovação e delegação de tarefas para os membros, agricultores resgatados assistidos pelo Projeto Vida Pós Resgate. A fundação contou com a participação de equipes da Fundacentro e da Uneb (Universidade do Estado da Bahia) - Campus Irecê. Assim a Associação Vida Nova, já em 25 de julho, reuniu os membros no povoado Caatinga Morta, onde será iniciado o projeto de criação de galinhas caipiras poedeiras.

"Identificamos o local, as possibilidades de acesso a energia e água. Também realizamos uma explanação sobre o projeto, suas etapas e manejo com os animais, desde o primeiro ciclo (dois anos), subsidiado e assistido pelo Projeto Vida Pós Resgate, até o segundo ciclo através de autogestão. Nestes termos tiramos dúvidas, ouvimos sugestões complementares para outros tipos de cultivos e discutimos formas de comercialização direta e via políticas públicas", explica o bolsista Ivan Barreto.

Na mesma data, a equipe visitou o município de Bonito/BA, que tem duas unidades produtivas da Associação Vida Pós Resgate, fundada em abril deste ano. No povoado Guarani, associados trabalham na construção do galpão para criação das galinhas poedeiras. Na ocasião, constatou-se o andamento das atividades e uso dos materiais. Além disso, foram discutidos as etapas seguintes e o processo de manejo da criação. No local, ocorre produção de café, maracujá, feijão, milho e outras culturas para subsistência.

Já no povoado Soltinha (Bonito/BA), a outra metade dos associados iniciou a construção de outro galpão para criação de galinhas poedeiras. Também foram discutidas as etapas do processo de criação, formas complementares para o cultivo de outras culturas para alimentação das galinhas e comercialização direta ou por via de mercados institucionais, e ouvidas sugestões. O mapeamento de possibilidades para desenvolvimento de planos de piscicultura, apicultura e horticultura foi realizada.

Leia o documento da ONU: [Relator Especial sobre formas contemporâneas de escravidão - Visita ao Brasil \(18-29 de agosto de 2025\) - Declaração de Fim de Missão](#) (versão em português a partir da página 14).

Texto:

Cristiane Oliveira Reimberg

N850, 18/09/2025

Semana **CANPAT CONSTRUÇÃO 2025**
Gestão eficaz de segurança e saúde no trabalho em altura na construção

6 a 10 DE OUTUBRO

Confira a programação e participe!

06/10 >>>
ABERTURA E PAINEL TÉCNICO | DE 10H ÀS 11H30
Trabalho em Altura com Segurança: Aplicação dos Guias de Sistema de Ancoragem da CBIC/Interface do PCMSO com o PGR.

07/10 >>>
PAINEL TÉCNICO | DE 10H ÀS 11H
Saúde e Segurança nas Alturas: Boas Práticas no ASO da Construção Civil

08/10 >>>
PAINEL TÉCNICO | DE 10H ÀS 11H
Qualidade, Conformidade e Performance: O Olhar do Fabricante sobre os Equipamentos de Segurança

09/10 >>>
PAINEL TÉCNICO | DE 10H ÀS 11H
Gestão no Canteiro de Obra: A Base da Produtividade e da Segurança

10/10 >>>
AÇÕES PRESENCIAIS | MANHÃ E TARDE
Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas | Indústria da Construção 2025

SESi CBIC

Semana CANPAT Construção 2025 mobiliza setor pela segurança e bem-estar dos trabalhadores

Norminha 850, 18/09/2025

De 6 a 10 de outubro, a Semana CANPAT Construção 2025 vai mobilizar o setor da construção em torno da prevenção de acidentes, do cuidado com a saúde e bem-estar dos trabalhadores e da valorização da cultura de segurança nos canteiros de obras.

O evento é promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), a Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT/MTE) e o Seconci Brasil.

Com o tema "Gestão eficaz de segurança e saúde no trabalho em altura na construção", a programação contará com quatro painéis técnicos online, transmitidos diariamente pelo canal da CBIC no YouTube, com autoridades, especialistas e representantes do setor.

O encerramento acontece no dia 10 de outubro, com a realização do Dia Nacional de Se-

gurança e Saúde nas Escolas da Indústria da Construção 2025, que leva a cultura de prevenção para as salas de aula.

Para se inscrever [basta clicar aqui](#)

N850, 18/09/2025

ATENÇÃO:

Dia 29 de novembro de 2025, Londrina/PR será Palco dos "Protagonistas da Segurança" Evento gratuito para profissionais da SST.

Inscrição e participação gratuita:
<https://protagonistasdaseguranca.com.br/>

RESEVRE SUA VAGA AGORA MESMO!

CLIQUE ABAIXO E OUÇA



CLIQUE ABAIXO E ACESSE

NORMAS REGULAMENTADORAS

governamentais, incluindo vítimas e sobreviventes de formas contemporâneas de escravidão e trabalhadores de diversos setores. Um relatório completo será formalmente apresentado à 63ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos em setembro de 2026.

Reunião com a Fundacentro

A reunião entre representantes da ONU e da Fundacentro ocorreu de forma on-line em 27 de agosto. Participaram, pelo órgão internacional, Tomoya Obokata, Satya Jennings e Yuki Suzuki. O presidente Pedro Tourinho e o coordenador de Projetos, Vitor Filgueiras, representaram a instituição.

Filgueiras fez uma apresentação geral do projeto, destacando que visa oferecer condições materiais e técnicas para que trabalhadores resgatados criem sistemas de produção rural, preferencialmente em seus locais de origem, em regime de trabalho familiar ou associativo. O financiamento se dá por meio de recursos provenientes de ações judiciais e multas aplicadas a empregadores.

O Vida Pós Resgate incorpora práticas sustentáveis que priorizam tanto o bem-estar dos trabalhadores quanto a proteção ambiental. "O principal objetivo é se consolidar como uma política pública duradoura e fomentar a formação de associações de trabalhadores rurais entre os trabalhadores resgatados", explica Vitor Filgueiras. "Essas associações visam

Luva química
CA: 47.043

JGB
Inovação para proteção à vida

A PRONTA ENTREGA

[jgbequipamentos](#) jgb.com.br

Profissional proficiente em SST, uma raridade em extinção

Norminha 850, 18/09/2025

A Norma Regulamentadora (NR) 33, item 33.3.5.7, cita que os instrutores designados pelo responsável técnico, devem possuir comprovada proficiência no assunto; assim como na NR 35, item 35.3.6, o treinamento deve ser ministrado por instrutores com comprovada proficiência no assunto, sob a responsabilidade de profissional qualificado em segurança do trabalho. Logo, ao se obter um certificado de proficiência, não é apenas você dizendo que sabe desempenhar uma função, é o mercado de trabalho atestando sua capacidade e eficiência naquele determinado assunto ou ferramenta. Logo, as certificações de proficiência são comuns e frequentes em áreas como tecnologia da informação e design, além de serem amplamente utilizados para a comprovação de domínio de língua estrangeira, por exemplo. Um certificado de proficiência compreende que você domina o termo que você foi certificado, dependendo da influência que a empresa certificadora possui no mercado, pode-se candidatar a uma vaga disponível, já que possui a capacidade de realizar algo, dominar certo assunto e ter aptidão em determinada área do conhecimento.

Na aviação, para se mostrar experiência, é mostrada as quantidades de horas de voo, tempo que trabalha na área. Lembrando que o tempo de atividade na profissão tem nexos com a experiência profissional, não devendo se limitar a avaliação apenas em relação ao tempo que exerce sua atividade, pois mascara a verdadeira realidade aos que se limitam às teorias apenas.

Atentando para o profissional proficiente, notamos aquele que tem um alto nível de conhecimento e habilidade em uma área específica, e aqui determino a área de Saúde e Segurança do Trabalho-SST, demonstrando capacidade de aplicar esse saber de forma eficiente e preciso em diversas situações. Esta proficiência é construída com a prática, estudo e experiência, resultando em domínio tanto da teoria quanto da prática, o que permite resolver problemas complexos em tomar decisões informadas. A ausência do estágio na área e cursos em formato de EAD, dificulta enormemente os bons resultados esperados para a proficiência.

Não nos esqueçamos que um profissional proficiente, de qualquer área, tem um conhecimento abrangente, possui um domínio complexo do assunto, incluindo aspectos teóricos e práticos, e com a habilidade e eficiência, consegue executar tarefas com precisão e eficiência, muitas vezes, superando o básico, visando adaptação e resolução de problemas, consegue mobilizar conhecimentos e estratégias para lidar com situações variadas e complexas.

A proficiência é frequentemente resultado de anos de experiências, treinamentos e aprendizados contínuos, possuindo domínio de ferramentas e metodologias relevantes para sua área de atuação. Um profissional proficiente é um especialista que não só sabe “o que fazer”, mas também “como” e “quando” aplicar os seus conhecimentos para obter os melhores resultados.

Proficiente significa “competente eficiente no que faz; capaz; preparado, conhecedor”, e, na vida corporativa, vamos acrescentar profissional eficiente, profissional proficiente, “professor paciente”. Assim, profissionais muito bem preparados interessam às organizações, pois, ser proficiente, vai além do elevado conhecimento técnico pessoal. É tam-

bém desempenhar com primor e com zelo a atividade que escolheu para si. É estar sempre atento à evolução dos acontecimentos, é estar comprometido com normas, diretrizes e políticas da organização. É auxiliar, através de sua experiência, aqueles profissionais que estão começando. É não guardar para si informações e conhecimentos que poderão favorecer ao grupo. É aceitar com resiliência as situações desfavoráveis, interpretando-as como oportunidades de aprendizado e superação. É ser um bom ouvinte quando sua opinião for superada por outra. É, enfim, estar constantemente em processo de autoavaliação, buscando superar suas próprias deficiências.

Conheça os melhores sinônimos de “proficiência” para uso: experiente; familiarizado; capaz; adepto, refere-se à aptidão e habilidade para desempenhar uma função, então você pode visá-lo para descrever tarefas especializadas relacionadas ao trabalho nas quais você se destaca; realizado; especialista; versado; treinado.

Um trabalhador profissional proficiente é alguém que demonstrou um conhecimento profundo e completo de um assunto ou habilidade, capaz de aplicar esse conhecimento de forma eficiente e precisa em diversas situações, dominando a teoria e a prática da área. Na prática, isso significa ir além da simples fluidez, abrangendo o uso do vocabulário avançado, estruturas gramaticais corretas, e a capacidade de compreender e produzir textos complexos, como artigos acadêmicos ou debates formais na sua área.

A experiência é algo que se adquire através dos tempos. Não tem como se agilizar a aquisição de experiência sem este sacrifício do tempo. Se adquire através da continuidade da realização de certa atividade, da realização de treinamentos periódicos e até podemos agilizar a aquisição de proficiência através de treinamentos específicos, permitindo que alguém atinja níveis de proficiência ótimos em uma atividade quase que imediatamente. Lembrando que, ninguém pode tirar sua experiência, quando após adquirida, ela é sua.

A proficiência se neutraliza caso se deixe de exercer certa atividade em certo espaço de tempo, ou deixe de treinar periodicamente, quando a experiência possui quarenta por cento (40%) de potencial e a proficiência sessenta (60%).

As competências representam atitudes identificadas como relevantes para a obtenção de alto desempenho em trabalho específico ao longo de uma carreira profissional, ou no contexto de uma estratégia corporativa, porque, na gestão de competências, o desenvolvimento das competências individuais deve se aproximar das definições e objetivos das competências organizacionais e as competências individuais são aquelas ligadas a: aplicação de conhecimentos, habilidades e atitudes individuais, onde elas conduzem a necessidade crescente de formar e valorizar o profissional para oferecer respostas mais rápidas e objetivas às demandas do mercado e da organização.

Dizem alguns autores da área de recursos humanos que, a meritocracia é como uma fantasia utópica, sonhadora e necessária, por causa da natureza humana, quando a maioria dos seres humanos, como já vimos e testemunhamos, pode e vai pegar atalhos fáceis e baratos em vez do caminho mais resistente, sempre que puder em função da preguiça, inércia e aversão a grandes quantidades de pensamentos e esforço estão intrínsecas a

nós, salvo algumas exceções notáveis e, para que uma meritocracia realmente funcione, cada ser humano no planeta, deve ser firme e orgulhosamente relutante em aceitar qualquer recompensa que não tenha conquistado com trabalho árduo e talento, e isso não, nunca, jamais ocorreria. Nem agora em 2025, nem daqui a um bilhão de anos.

Observem que, ao citarmos a proficiência profissional como raridade em extinção, nos recordamos do alto índice de analfabetos funcionais resultando em crescimento exponencial de analfabetos profissionais, simplesmente por serem estes, resultados daqueles. Observem narrativa de alguns “pseudoentendidos” da educação: “a universidade tem que ser do povo, a universidade tem que ter os estudantes vindo de todos os bairros, de todas as comunidades, estudantes pobres, estudantes negros, estudantes trans, estudantes com deficiência, estudantes indígenas e todas as pessoas que nunca o acesso ao direito a educação foi permitido. Vestibular foi inventado para os pobres da universidade”. Negativo, digo eu, o vestibular foi inventado para selecionar estudantes excelentes e os acadêmicos vocacionais. O que tira os pobres da universidade é o baixíssimo nível da educação básica, provida pelo Estado, que sequer garante a alfabetização das crianças, quando o indicador registra em 2024, mais de dez milhões de brasileiros com nível superior, mas passaram para as universidades com alto índice de analfabetismo funcional, com fortes tendências exponenciais.

Não saber e fingir saber, descreve a ignorância performática, onde alguém age deliberadamente sem conhecimento, mas finge ter informações para evitar responsabilidade ou manter privilégios, muito comum e frequente atualmente na sociedade em que vivemos. Um termo semelhante é “Blagging”, um ato de fingir conhecimento, quando filósofo como Carl Jung critica essa atitude, destacando como admitir não saber é essencial para a busca do conhecimento e o crescimento intelectual. Assim como Carl Jung; David Dunning e Justin Kruger, da Universidade de Cornell, nos Estados Unidos da América (EUA), apresentaram estudo de um viés cognitivo, onde pessoas com pouca habilidade ou conhecimento numa área tendem a superestimar a sua competência, enquanto indivíduos mais competentes tendem a subestimar a sua, considerando a tarefa simples. Isso ocorre porque a incompetência impede que a pessoa reconheça a sua própria falta de conhecimento e habilidade, levando a uma falsa sensação de sabedoria.

Há, no mercado de trabalho, alta concorrência e, percebe-se a dificuldade de pessoas em autoavaliar as suas próprias capacidades e conhecimentos, a falta de habilidade ou conhecimento numa área específica, impedindo que a pessoa reconheça a sua incompetência, resultando numa confiança inflacionada. Nos bastará observar uma pessoa começando a aprender sobre um assunto, quando ela tem uma noção limitada do quanto não sabe, o que gera uma falsa sensação de domínio. À medida que se aprofunda no estudo, ela percebe a vastidão do conhecimento que ainda não adquiriu e sua autoconfiança se reduz, se alinhando apenas com o nível de conhecimento verdadeiro após um aprofundamento significativo na área, o que requer um sacrifício intelectual soberbo, desprezado por muitos preguiçosos intelectuais que não se disponibilizam em escrever ou ler duas páginas de um texto técnico.

Soubemos recentemente, de uma organização criminosa especializada na falsificação e comercialização de diplomas de ensino superior falsos que estariam sendo utilizados para a obtenção de registros em Conselhos Profissionais e para o exercício ilegal de atividades privativas de profissões regulamentadas, como na área de saúde, engenharia, direito, educação física, psicologia entre outros. Cursos de pós-graduação (stricto sensu) e mestrado eram oferecidos de forma fraudulenta. Profissionais da rede pública municipais estimularam este comércio em função de buscarem progresso na carreira sem nenhum esforço. Servidores públicos, especialmente os professores, que se utilizam dos títulos falsificados para progredir na carreira e aumentar salários, continuam a seguir aumento de R\$1.500,00 ou R\$2.000,00 para cada professor.

Podemos concluir que parte do ensino superior privado se tornou uma fábrica de diplomas sem nenhuma preocupação com a formação oferecida e seu discurso de inclusão é falacioso e mascara, sem escrúpulos, a estratégia do lucro pelo lucro.

“Tenho apenas uma hora livre por semana para estudar. Não tenho tempo para ler materiais acadêmicos. Não sei enviar um e-mail e tenho dificuldades básicas com a norma culta da língua portuguesa”. Essa é a narrativa dos preguiçosos.

As vítimas pertencem ao grande público-alvo dessa indústria de diploma, são pessoas de baixa renda, boa parte já inserida no mercado de trabalho e com baixa remuneração, com pouca proximidade com o ensino superior e déficits na educação básica, como leitura e raciocínio lógico. São presas fáceis, indivíduos que sonham em ter alguma mobilidade social e a vida, minimamente, mais confortável.

Instrutores de voo, mediante pagamento dos interessados, inseriam horas de voos falsas na caderneta Individual de Voo (CIV) digital dos profissionais com o objetivo de aumentar a experiência deles, assim como foram identificadas falsificações em documentos relativos a treinamentos em dispositivos de simulação de voo.

A Pakistan International Airlines (PIA), a principal empresa aérea do Paquistão demitiu vinte e oito pilotos que portavam licenças falsas, comprovando a existência de um grande número de pilotos não habilitados voando regularmente, o que se aproxima de quarenta por cento (40%) dos pilotos paquistaneses possuindo habilitações duvidosas em relação a irregularidades ou falsidades. A Autoridade de Aviação Civil do Paquistão (PCAA), na sigla em inglês, descobriu que muitos pilotos ativos não haviam feito exames ou escola de pilotagem e, houve esta descoberta em função de uma ocorrência acidental com o voo 8303 da Pakistan International Airlines (PIA), que resultou na morte de noventa e sete (97) pessoas em 22 de maio de 2020, quando na ocasião, os investigadores colocaram em dúvidas a formação dos pilotos, que negligenciaram as instruções de controle de tráfego aéreo e deliberadamente não realizaram uma série de procedimentos padrão para o pouso, como uma série de falhas, incluindo o recolhimento do trem de pouso momentos antes do avião cruzar a cabeceira da pista, demonstrando completa falta de gerenciamento da cabine e desconhecimento de padrões básicos de pilotagem em situação anormal de voo.

Jorge Gomes
Comendador SST 2022
N850, 18/09/2025

II Conferência Nacional do Trabalho e a necessária mobilização dos Sindicatos Empresariais da Indústria da Construção

Norminha 850, 18/09/2025

Por Clovis Queiroz. Advogado. Especialista em Direito do Trabalho e Segurança e Saúde no Trabalho. Consultor da CBIC.

A II Conferência Nacional do Trabalho (II CNT), convocada pelo Ministério do Trabalho e Emprego e cuja etapa nacional será realizada em março de 2026, em São Paulo, será o principal fórum de debate sobre o futuro das relações laborais. Estruturada em moldes tripartites e paritários, conforme os preceitos da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Conferência terá também 27 etapas estaduais, que reunirão representantes de governo, trabalhadores e empregadores para discutir políticas públicas voltadas ao emprego e ao trabalho decente.

Para o setor empresarial, especialmente para os sindicatos da indústria da construção, a participação nas etapas estaduais e na nacional é indispensável para que os interesses do segmento sejam assegurados, evitando retrocessos que comprometam competitividade, autonomia negocial e segurança jurídica.

As normas da II CNT, aprovadas pela Portaria MTE nº 1.225/2025, determinam que apenas os estados que realizarem conferências com o quórum exigido poderão indicar delegados à etapa nacional. Já a Portaria SRT/MTE nº 1.430/2025 fixa calendário e metodologia, garantindo a cada bancada a possibilidade de apresentar propostas por subtema, além de consensos coletivos, totalizando até 16 contribuições por conferência. Esse arranjo reforça a responsabilidade empresarial em apresentar posições técnicas e consistentes, sob pena de se perder espaço político e influência nos rumos do debate.

A Conferência indica dois grandes eixos: as transformações do mundo do trabalho e as políticas de promoção do emprego e da transição justa. Nesse contexto, a indústria da cons

trução exige atenção especial. Setor intensivo em mão de obra, enfrenta alta rotatividade, riscos ocupacionais e forte impacto das oscilações econômicas. Além disso, será diretamente afetado pelas mudanças tecnológicas e ambientais, como digitalização de processos, industrialização de componentes e exigências de sustentabilidade. Ignorar essas particularidades significaria impor encargos adicionais sem contrapartida em eficiência, comprometendo a viabilidade empresarial.

Participar das etapas estaduais não é mera formalidade, mas oportunidade estratégica para defender propostas que assegurem previsibilidade normativa, respeito ao princípio do “negociado sobre o legislado” e valorização da negociação coletiva como instrumento legítimo de flexibilização. A autonomia negocial é essencial para adaptar as relações de trabalho às peculiaridades do setor, garantindo segurança jurídica e competitividade. Sem essa atuação, há risco de que deliberações resultem em mais obrigações legais, aumento de custos e instabilidade regulatória.

Outro ponto crucial refere-se à qualificação profissional. A indústria da construção depende de trabalhadores preparados para as novas exigências tecnológicas e ambientais, e não pode arcar com políticas de formação distantes da realidade produtiva. É papel dos sindicatos patronais assegurar que os fundos públicos de emprego e renda sejam aplicados de forma eficiente e transparente, atendendo efetivamente às necessidades empresariais. Também no campo da inclusão produtiva, é fundamental que medidas de combate à informalidade considerem as especificidades do setor, sob pena de ampliar burocracias sem efetividade prática.

A mobilização empresarial deve ser planejada e articulada. Cabe aos sindicatos patronais reunirem propostas comuns, coordenar estratégias com federações e confederações e preparar delegados aptos a atuar em ambientes de disputa de narrativas. Apenas uma participação qualificada e tecnicamente fundamentada permitirá ao setor contrapor-se a iniciativas que fragilizem a autonomia negocial, aumentem encargos ou reduzam a capacidade de investimento. O protagonismo empresarial é condição para transformar a experiência concreta da indústria da construção em políticas equilibradas e realistas.

A ausência de participação das entidades sindicais empresariais ou a atuação desarticulada pode levar a decisões que onerem as empresas e desconsiderem os impactos sobre custos, produtividade e geração de empregos. Em contrapartida, a presença ativa possibilita influenciar políticas que aliem desenvolvimento sustentável e competitividade econômica. Para a indústria da construção, cuja relevância para a economia nacional é inegável, trata-se de oportunidade de reafirmar seu papel estratégico e garantir que as soluções adotadas sejam compatíveis com a realidade empresarial.

Em conclusão, a II Conferência Nacional do Trabalho é espaço privilegiado de formulação de políticas que moldarão o futuro das relações laborais no Brasil. Para os sindicatos empresariais da indústria da construção, a mobilização imediata para as etapas estaduais não é apenas recomendável, mas imprescindível.

N850, 18/09/2025

Fonte segura

Norminha 850, 18/09/2025

A expansão da geração de energia solar fotovoltaica no Brasil é inegável, consolidando-se como uma das principais fontes de energia renovável no país. Com um crescimento exponencial, impulsionado por incentivos governamentais e a busca por sustentabilidade, as usinas fotovoltaicas se multiplicam em residências, indústrias e grandes empreendimentos. Esse cenário promissor, contudo, traz consigo a necessidade premente de atenção às questões de segurança, especialmente no que tange à prevenção e combate a incêndios. Embora existam normas técnicas da ABNT, em boa parte do território nacional não há legislação específica obrigatória para segurança contra incêndio em sistemas fotovoltaicos estabelecida por órgãos de fiscalização, deixando uma lacuna para técnicos e engenheiros de Segurança do Trabalho, brigadistas, bombeiros, e demais profissionais da área.



Um balanço sobre as legislações estaduais de Segurança Contra Incêndio relativas à geração de energia solar fotovoltaica

Apesar dos inúmeros benefícios da energia solar, a ocorrência de incêndios em painéis fotovoltaicos é um risco real e com potencial de danos significativos. As causas mais comuns envolvem falhas elétricas, como curtos-circuitos, arcos elétricos e superaquecimento de componentes, muitas vezes, decorrentes de instalações inadequadas, falta de manutenção ou defeitos de fabricação. As consequências podem ser devastadoras, incluindo perdas materiais substanciais, interrupção da produção de energia, e, o mais crítico, riscos à vida dos ocupantes das edificações e das equipes de combate a incêndio.

Incidentes em diversas partes do mundo, e mesmo no Brasil, já demonstraram a complexidade de atuar em sinistros envolvendo sistemas fotovoltaicos energizados, ressaltando os perigos de choque elétrico e a reignição do fogo devido à persistência de energia nos módulos. A inabilidade dos métodos convencionais de identificação de falhas em corrente contínua e a capacidade do arranjo fotovoltaico de sustentar arcos elétricos com correntes operacionais normais são fatores que aumentam os riscos de choques elétricos e incêndios mais severos, tornando o combate mais complexo.

LEGISLAÇÕES

Apesar do crescente número de sistemas de geração solar, o cenário das legislações de segurança contra incêndio específicas ainda é incipiente. Atualmente, apenas os estados de Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso, Goiás e o Distrito Federal possuem diretrizes voltadas ao tema. Cabe destacar que é de responsabilidade dos Corpos de Bombeiros a elaboração de legislação sobre segurança contra incêndios. A ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) possui normas técnicas que discorrem sobre os sistemas fotovoltaicos, como a ABNT NBR 10899, ABNT NBR 16150, ABNT NBR 16690 e ABNT NBR 16274, que especificam termos técnicos e diretrizes para o projeto, instalação e comissionamento de sistemas fotovoltaicos, abordando indiretamente aspectos de segurança que podem prevenir incêndios.

Com a compreensão dos riscos inerentes e do cenário normativo incipiente, torna-se im-

perativo aprofundar a análise nas legislações estaduais que pioneiramente norteiam a segurança contra incêndio em sistemas fotovoltaicos. As iniciativas dos Corpos de Bombeiros de Minas Gerais, São Paulo, Distrito Federal, Mato Grosso e Goiás

representam um avanço significativo, cada uma trazendo particularidades e inovações que merecem ser detalhadas. A seguir, exploraremos cada uma dessas importantes diretrizes, destacando seus objetivos, abrangência e os di-

ferenciais que as referências para a proteção de instalações fotovoltaicas.

A IT 30 (Instrução Técnica nº 30) do CBMMG (Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais), em sua 2ª edição, aprovada pela Portaria nº 69, de 25 de agosto de 2022, representa um marco fundamental na regulamentação da segurança contra incêndio para instalações e equipamentos elétricos, incluindo subestações, painéis fotovoltaicos e grupos geradores de energia. Seu objetivo principal é estabelecer medidas de segurança contra incêndio e pânico para esses sistemas, em consonância com o Regulamento de Segurança Contra Incêndio das edificações e espaços destinados ao uso coletivo do estado de Minas Gerais. A aplicabilidade da IT 30 abrange todas as edificações e áreas de risco que contenham tais instalações, sejam novas ou preexistentes.

No contexto dos sistemas fotovoltaicos, a norma detalha medidas de segurança, procedimentos de projeto e instalação e aspectos cruciais para a análise de risco de incêndio, como a segregação de componentes e a necessidade de desligamento seguro. Seu diferencial reside na abrangência e no detalhamento técnico, servindo como uma das primeiras e mais completas referências estaduais para a segurança em sistemas fotovoltaicos, influenciando, inclusive, normativas posteriores em outros estados.

Autor:

Elisson de Jesus Bomfim

Engenheiro Civil pela UFSCar, especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Unit e especialista em Engenharia de Segurança contra Incêndio pela PUC/PR.
elissonb@gmail.com

Confira o artigo completo na edição de ago/out / 2025 da Revista Emergência. Clique no link abaixo para adquirir essa edição ou assinar a Revista Emergência: <https://www.lojavirtualprotecao.com.br/>

N850, 18/09/2025

COMO ACESSAR AS EDIÇÕES DE NORMINHA?

NOSSO NOVO SITE:

www.norminha.net.br

NO GRUPO DE WHATS

“NORMINHA GRATUITO”:

<https://chat.whatsapp.com/EI44iiPgKFJF04XZhDSSO>



Hierarquia da Prevenção

Descubra dicas práticas e insights valiosos para fortalecer a segurança no trabalho. A cada edição, trataremos estratégias.

Orlane Pereira

Engenheiro de Segurança do Trabalho; Consultor SST; Gestão e Estratégias em SST; Prevenção de Acidentes; Palestrante e Escritor



www.orlanepereira.com - (11) 96843-9406 contato@orlanepereira.com

Riscos ignorados, tragédias garantidas

Norminha 850, 18/09/2025

“Riscos negligenciados, consequências inevitáveis.” Essa ideia é um choque de realidade que vivenciamos diariamente ao tratar de segurança no trabalho. Sempre acreditei que nenhum acidente acontece do nada. Os indícios estão sempre por aí, mas, muitas vezes, preferimos fechar os olhos ou simplesmente deixar passar. E quando isso acontece, meu amigo, o impacto é inevitável e doloroso. Lembro de uma vez, anos atrás, quando fui chamado para investigar um acidente em uma fábrica. Era uma daquelas situações que a gente sente o clima pesado só de entrar no local. Conversando com os trabalhadores, uma frase me marcou: “A gente sempre soube que ia dar ruim, era só questão de tempo.” Aquilo bateu fundo. Não era só sobre o acidente que tinha acontecido; era sobre uma cultura inteira de fechar os olhos para os riscos.

E sabe o que é mais triste? Isso acontece em todo lugar. É a gambiarra no maquinário porque a produção não pode parar. É o EPI esquecido porque “só vou ali rapidinho”. É o “depois eu vejo” que nunca chega. Cada um desses pequenos atos constrói uma trilha que leva direto para a tragédia. Mas a gente insiste em andar por ela como se nada pudesse nos alcançar.

Outro dia, estava em uma conversa com um grupo de gestores e soltei uma pergunta que sempre gosto de fazer: “Vocês sabem quanto custa um acidente de trabalho?” Claro, todo mundo pensou em números, cifras, indenizações. Mas o custo de verdade vai muito além disso. É a dor de uma família que perde um pai, uma mãe. É o impacto psicológico em quem sobreviveu. É o peso na consciência de quem poderia ter feito algo, mas não fez. É uma conta que dinheiro nenhum paga.

Eu sei que nem sempre é fácil. Pressão por metas, prazos apertados, orçamento limitado.

O famoso “jeitinho brasileiro” vira regra em muitos lugares. Mas, na boa, até quando vamos pagar para ver? Segurança do trabalho não é luxo, não é capricho. É o básico, é o mínimo. E, quando ignoramos isso, o resultado é sempre o mesmo: tragédias que poderiam ser evitadas.

A questão é que, no fundo, a gente sabe o que precisa ser feito. Só que tem uma palavra que teima em aparecer: prioridade. E aqui vai uma verdade dura: se segurança não é prioridade, você está priorizando o risco. E, cedo ou tarde, ele vai bater à sua porta.

Eu já vi de tudo nessa caminhada. Desde empresas que transformaram a cultura de segurança e salvaram vidas até lugares onde só agiram depois que a tragédia aconteceu. Sempre repito: prevenir dá trabalho, mas remediar é muito pior. É mais caro, mais doloroso, mais pesado. E, no final das contas, é disso que se trata: escolher o que vamos carregar.

Se você está lendo isso, eu te convido a refletir. Pense nos riscos que você tem ignorado no seu trabalho, na sua empresa. Pode ser aquele equipamento velho que todo mundo finge que está funcionando. Pode ser aquele treinamento que nunca acontece porque “não tem tempo”. Ou, quem sabe, aquela conversa que você está adiando porque tem medo de ser o chato da segurança.

Riscos ignorados são tragédias garantidas. Não é uma questão de “se”, mas de “quando”. E, quando acontece, não tem volta. Não espere perder para aprender. Não deixe para amanhã o que pode salvar vidas hoje. Segurança é responsabilidade de todos. E cada escolha que fazemos pode ser a diferença entre uma história de prevenção ou mais um capítulo triste de negligência. O que você vai escolher?

N850, 18/09/2025



Crônica da Semana

Claudiano Ferreira,
Técnico de Segurança do Trabalho e Gestor de Pessoas

(93) 98119-3823 - claudiotecseg@outlook.com.br

A Escada que Deu Sermão

Norminha 850, 18/09/2025

Roberto subiu na escada sem segurar direito, rindo e conversando. O amigo brincou:

Vai devagar, senão essa escada vai te dar um sermão!

Dito e feito. Escorregou e quase caiu. Quando se firmou, ficou pálido.

Olhou para os colegas e disse:

A escada realmente falou comigo: “ou você me respeita, ou eu te derrubo”.

Todos caíram na gargalhada. Mas, no fundo, a lição foi séria: até o objeto mais simples cobra caro quando não é usado com cuidado.

N850, 18/09/2025

EPSEG EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

(18) 3644-5473 - Fixo 99117-6952 - Vivo
98131-2390 - Tim 99128-9321 - Claro

CAIO CESAR CACHONI

caioepseg@terra.com.br

CBIC lança parceria para reforçar valorização da engenharia

Norminha 850, 18/09/2025

Um lugar para aprender e conhecer a engenharia com uma perspectiva diferenciada. Criado há pouco mais de três anos no YouTube, o canal Engenharia Curiosa está chegando às redes sociais da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). A parceria é mais uma iniciativa da entidade para ampliar a divulgação de informação qualificada de temas da área, com abordagem atrativa e pedagógica, para estimular a valorização da engenharia no Brasil. A partir de setembro, a cada 15 dias os vídeos do canal serão replicados pela CBIC em suas redes sociais.

Assista o vídeo



“Esse é um projeto muito especial, que traz informação de uma forma dinâmica e interessante e converge para o esforço que temos feito para demonstrar a importância da engenharia para o desenvolvimento do Brasil”, comenta Renato Correia, presidente da entidade. “É uma parceria que nos traz muita satisfação e vai contribuir com o trabalho que temos realizado”.

“Temos uma sinergia muito grande, pois o objetivo do meu canal dialoga com a atuação da CBIC, de dar visibilidade e estimular a valorização da engenharia, o desenvolvimento tecnológico e a inovação”, afirma Cezar Mortari, vice-presidente do Sindicato da Indústria da

Construção do Estado de Goiás (Sinduscon-GO) e criador do canal. “Dar brilho à engenharia novamente é muito importante. Nossa profissão é muito nobre e merece protagonismo”, destaca.

Norminha onde você estiver! Acesse pelo QR CODE ou clique aqui!

O Engenharia Curiosa publicou 40 vídeos e registra cerca de 10 mil inscritos no YouTube. Engenheiro com 40 anos de experiência no setor da construção, Mortari faz da curiosidade o atributo mais importante na escolha dos temas, falando de engenharia não apenas quem é da área como, especialmente, para o público leigo. “Minha proposta é contribuir com o jovem e as pessoas que gostam de engenharia, mas também para quem não gosta ou ainda não interessa pela engenharia”, explica.

A busca pela combinação desses dois públicos o levou a uma linguagem mais lúdica para apresentar questões técnicas. Os vídeos sempre partem de alguma curiosidade – seja um edifício, uma ponte etc, para destacar a engenharia e esclarecer como as coisas são feitas. Além do conhecimento acumulado ao longo da carreira, Mortari apropria pesquisa, oferecendo conteúdo de alta qualidade e informação técnica. “A gente não deve guardar o que sabe. Eu já tenho os temas dos próximos 40 vídeos”, avisa.

N850, 18/09/2025

calçado profissional antiderrapante

Eu recomendo!

Tênis Ref. BB80 CA nº 37.212 (Dedé Santana)

SOLADO SUPER GRIP SRC ANTIDERRAPANTE

Solado Antiderrapante SRC (o grau mais elevado teste de escorregamento)

31 ANOS 1994 - 2025

Soft Works

Associação ANIMASEG

PROFESSIONAL SHOES

(16) 3703-3240 epi@softworksepi.com.br

www.softworksepi.com.br